

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

UNIVERSIDADE FEDERAL PASSA A CONTA COM SUPERBANDA LARGA NAS SUAS PESQUISAS



15 LIFESTYLE

ENERGIA DAS CORES

Augusto Bezerril fala sobre a tendência de móveis e acessórios em cores fortes no Hemisfério Norte, conta sobre a presença potiguar nos lançamentos de decoração em Milão, traça o mapa noite e lista alguns itens que toda mamãe vai querer.

03 POLÍTICA

PROMOTOR CONVOCA MICARLA PARA EXPLICAR CONTRATO DA DENGUE

/ EPIDEMIA / PROMOTOR DA SAÚDE INTIMA PREFEITA A DEPOR HOJE NO PROCESSO QUE INVESTIGA A CONTRATAÇÃO POR R\$ 8 MILHÕES DA ENTIDADE PERNAMBUCANA QUE COMBATE MOSQUITO DA DENGUE

09 CIDADES

PRESOS E AGORA ENDIVIDADOS

A diretoria da Penitenciária de Alcaçuz tomou uma decisão inusitada uma dia depois do motim e da tentativa de fuga que culminaram com a execução de um dos presos. Os envolvidos vão ficar de castigo num "isolamento" e só sairão se seus parentes pagarem os prejuízos que provocaram com a destruição de um pavilhão.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

07 ECONOMIA

COM PRODUÇÃO NO MAR E RETOMADA EM TERRA, PETROLEO "RENASCE" NO RN



REPRODUÇÃO / INTERNET

10 CIDADES

CHUVAS PROVOCAM TRANSTORNO EM NATAL E MORTES NO INTERIOR



NEY DOUGLAS / NJ

12 CULTURA



ANASTÁCIA VAZ

Pouca gente conhece o Museu de Cultura Popular

APÓS REFORMA, MUSEU "INÉDITO" DA RIBEIRA VAI SER REABERTO AMANHÃ

16 ESPORTES

CLÓVIS RECLAMA DA SOLIDÃO E DOS "CARDEAIS RUBROS" AO DEIXAR AMÉRICA

05 POLÍTICA

MP ENTRA COM AÇÕES CONTRA EX-DIRETORES DA FJA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



/ AIR FRANCE /

PARENTES DE VÍTIMAS DO VOO 477 TERÃO INDENIZAÇÃO

A **AIR FRANCE** foi condenada ontem a pagar R\$ 1,6 milhão por danos morais a parentes da passageira Luciana Seba, que tinha 31 anos de idade quando morreu. Ela estava no Airbus que fazia o voo AF 477, Rio-Paris, que caiu no Oceano Atlântico na noite de 31 de maio de 2009, matando 228 pessoas.

A decisão foi da 11ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que também fixou valor por danos materiais, de R\$ 5 mil mensais de pensão, à mãe da passageira, até quando Luciana completasse 70 anos de idade, o que dará um total de R\$ 2,340 milhões.

O advogado da família, João Tancredo, considerou razoável o valor estipulado pela Justiça e disse que não iria contestar, a não ser que a empresa francesa recorra. Ele considerou o julgamento emblemático para as demais causas que tramitam na Justiça. "Esse é o primeiro julgamento no mundo por um tribunal. Abre um precedente gigantesco. Mas valor nenhum paga o sofrimento."

A quantia estipulada foi R\$ 600 mil para cada um dos pais de Luciana e R\$ 200 mil para cada uma das avós da vítima. A Justiça negou o pedido da Air France, que pleiteava reduzir as indenizações.

/ CUSTO BRASIL /

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS PODE SAIR NESTE SEMESTRE

A **DESONERAÇÃO DA** folha de pagamento pode sair ainda neste semestre, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega, em encontro com empresários. Durante a reunião do Grupo de Avanço da Competitividade (GAC), ele disse que os estudos estão avançados e que as medidas podem ser anunciadas ainda neste semestre.

"Essa é uma medida essencial para dar competitividade às empresas nacionais", disse o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Têxteis (Abit), Aginaldo Diniz Filho. Segundo a presidente da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), Elizabeth de Carvalhães, o anúncio deverá sair em breve: "Não descarto a possibilidade de a desoneração ser lançada ainda em maio".

Para diminuir o impacto da desoneração sobre os cofres públicos, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) sugeriu que a diminuição dos tributos sobre a folha de pagamento seja compensada pelo aumento do PIS/Cofins. "Isso tiraria grande peso da indústria e diluiria os custos em vários outros setores da economia", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), Melvyn Fox.

Apesar de ter apresentado a proposta, o presidente da CNI, Robson Andrade, disse que os empresários não sugeriram percentuais para a desoneração da folha e o aumento do PIS/Cofins. "Foi apresentada apenas uma ideia para ser estudada pelo governo", declarou.

RELATOR DO STF APOIA CASAMENTO GAY

/ SUPREMO / APÓS VOTO FAVORÁVEL DO MINISTRO RELATOR, JULGAMENTO DE AÇÕES PEDINDO RECONHECIMENTO DA UNIÃO ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO É INTERROMPIDO E SEGUE HOJE

O **MINISTRO DO STF** (Supremo Tribunal Federal) Carlos Ayres Brito reconheceu ontem a relação entre pessoas do mesmo sexo como "entidade familiar" e concedeu aos gays os mesmos direitos e deveres da união entre casais heterossexuais.

O tribunal, porém, após mais de quatro horas de sessão, decidiu suspender o julgamento que será retomado nesta quinta-feira com o voto dos demais ministros.

Brito, que é o relator das duas ações que pedem a equiparação dos direitos concedidos a casais heterossexuais aos homossexuais, defendeu a igualdade de direitos entre homossexuais e heterossexuais.

Apesar de não citar especificamente questões como o casamento civil e a adoção, o voto do ministro estende aos homossexuais todos os direitos concedidos aos casais compostos por pessoas do sexo oposto.

Os ministros avaliam, pela primeira vez, se a união entre pessoas do mesmo sexo pode ser enquadrada no regime jurídico de união estável e analisam se a união homoafetiva pode ser considerada como entidade familiar.

Duas ações estão em pauta. A primeira, ajuizada em fevereiro



► **Ministro Carlos Ayres votou favoravelmente à união homoafetiva**

de 2008, é do governador reeleito do Rio, Sérgio Cabral (PMDB). Ele pede que o Código Civil e que o Estatuto dos Servidores Cíveis do Estado não façam qualquer discriminação entre casais heterossexuais e homossexuais no que diz respeito ao reconhecimento legal da união estável.

A outra ação em análise, da Procuradoria-Geral da República, foi ajuizada em julho de 2009. O pedido é semelhante: que o STF declare obrigatório o reconhecimento, no Brasil, da união de pessoas do mesmo sexo como entidade familiar. Também pede que os mesmos direitos dos casais hete-

rossexuais sejam estendidos aos casais homossexuais.

O processo, de 322 páginas, tramitava sob responsabilidade da ministra Ellen Gracie até março deste ano, quando foi redistribuída para Ayres Brito por tratar de tema semelhante ao que já estava sendo analisado pelo ministro.

/ VESTIBULAR /

UFRN EXCLUI FRAUDADORES DE SISTEMA DE INCLUSÃO

DOS SETE INVESTIGADOS por fraude no Vestibular 2011 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a UFRN, seis foram excluídos do concurso por terem utilizado o argumento de inclusão de forma indevida. O anúncio foi feito ontem pela Comissão de Sindicância da universidade, que promoveu uma apuração das irregularidades na inscrição dos candidatos.

O caso veio à tona após o estudante Antônio Gomes da Silva Filho ser aprovado em primeiro lugar geral utilizando o argumento de inclusão. Após uma denúncia anônima, revelando que ele vinha de uma unidade de ensino particular, a Comissão Permanente do Vestibular, a Comperve, iniciou uma análise da sua documentação. Antônio Gomes, no entanto, apresentava como certificado de ensino médio, um documento do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA). A partir desse levantamento, a comissão sindicância composta por membros da Ufrn descobriu a existência de mais seis casos.

Com o fim da sindicância comprovando a irregularidade nas inscrições, além de Antônio, os outros candidatos excluídos foram: Edriellison Jalles de Oliveira (Medicina), Mayla Eduarda Nascimento Silva (Nutrição), Livia Caroline Gonçalves de Souza, Roberta Guimarães Rihan e Lázaro Januário da Silva (Odontologia). A última investigada pela comissão, a estudante Nilvan Bernardino da Silva, que obteve vaga em medicina, devido à ausência de provas, teve a matrícula mantida.

/ CINEMA /

EXECUTORES DE BIN LADEN VIRAM TROPA DE ELITE HOLLYWOODIANA

O **SEAL TEAM Six**, o esquadrão de elite que matou o terrorista Osama Bin Laden, deve ganhar uma série de televisão. As informações são do site Hollywood Reporter.

Eles são um grupo de elite treinado para conduzir operações altamente sigilosas.

Segundo o site, a série deve ser baseada no livro "Seal Team Six: Memoirs of an Elite Navy Seal Sniper", que teve sua data de lançamento adiada —ele só chegaria às lojas no dia 24 deste mês.

A editora do livro já mandou quadruplicar sua impressão, que agora ganhará 70 mil cópias para atender os pedidos.

Agora, os coautores do livro, Howard Wasdin, que foi membro dos Seals nos anos 1990, e Stephen Templin, um veterano da marinha e professor na Meio University, no Japão, estão trabalhando em uma série baseada no livro.

Outro livro sobre a força de elite já está a caminho. Dalton Fury, autor do livro "Kill Bin Laden", que está sendo adaptado para o cinema por Kathryn Bigelow, escreveu um título sobre os Seals, chamado "Black Site: A Delta Force Novel", que tem publicação prevista para fevereiro de 2011.

BURACO DA BR-101 RECEBE PROTEÇÃO CONTRA CHUVAS

O Exército cobriu ontem a área do buraco da BR-101 (ao lado condomínio Buena Vista) com lonas e sacos de areia para evitar que uma nova fenda fosse aberta nas margens da rodovia. As chuvas dos últimos dois dias fizeram com que pequenas valas começassem a se formar no local. De acordo com informações do Exército, não há risco de novo desabamento.

A empresa Climatempo, especializada em previsões meteorológicas, publicou ontem um alerta em seu site informando que a situação na região Nordeste é "muito preocupante", pois há condições para mais chuvas. O Ministério Público Federal, baseado em uma matéria do NOVO JORNAL, cobra das entidades e empresas envolvidas na reconstrução do trecho da BR informações sobre custos e a efetiva solução do transtorno, além do respeito às normas ambientais. De acordo com o governo, a obra de reconstrução custou R\$ 4,5 milhões.



HUMBERTO SALES / NJ

/ SOCIAL /

DILMA VAI LANÇAR PROGRAMA PARA COMBATER ÊXODO RURAL

FOLHAPRESS

A **PRESIDENTE DILMA** Rousseff deve anunciar até o final do semestre um programa contra a pobreza que vai priorizar, entre outros pontos, o combate ao êxodo rural.

A informação foi dada ontem pelo ministro Afonso Florence (Desenvolvimento Agrário), durante visita à Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), que acontece até amanhã em Ribeirão Preto (SP).

Segundo o ministro, o combate ao êxodo rural será feito por meio de medidas de incentivo à produção rural. Ele acredita que o programa poderá até incentivar o movimento inverso, de retorno ao campo.

O ministro afirmou que o programa de combate à pobreza vai atuar nas áreas urbanas e rurais. No campo, o maior incentivo será



ANTONIO CRUZ / ABR

dar fomento à agricultura familiar.

Um dos programas já existentes de agricultura familiar é o Mais Alimentos, que financiou R\$ 5 bilhões em investimentos no campo. Desde a sua criação, o programa já firmou 150 mil contratos, segundo Florence.

Durante a visita à Agrishow, o ministro lançou duas coletâneas que se encaixam na faixa de financiamento do Mais Alimentos, que vai de R\$ 130 mil para investimento individual e R\$ 500 mil, para investimento coletivo (cooperativa).

/ CHUVAS /

DEZ CIDADES PERNAMBUCANAS ESTÃO EM ESTADO DE EMERGÊNCIA

DEZ MUNICÍPIOS DE Pernambuco decretaram situação de emergência por conta das chuvas, de acordo com a Defesa Civil do Estado.

Até agora, 3.934 famílias pernambucanas estão em abrigos públicos e 7.184 na casa de parentes. Duas pessoas já morreram, em Jaqueira e Camaragibe. Em Palmares, a cheia do rio Una alagou casas a até 200 metros de suas margens.

No total, 31 municípios foram afetados, incluindo a capital, Recife, e a cidade histórica de Olinda.

No Estado de Alagoas, nove cidades decretaram situação de emergência e 4.721 pessoas tiveram que sair de casa devido às inundações.

INVESTIGAÇÃO CHEGA À PREFEITA

/ DENGUE / PROMOTOR NOTIFICA MICARLA DE SOUSA A PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE CONTRATO SUSPEITO COM EMPRESA PERNAMBUCANA

CLÁUDIO OLIVEIRA
SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A PREFEITA MICARLA de Sousa foi notificada a comparecer hoje à Promotoria do Ministério Público Estadual, às 14h, para prestar esclarecimentos sobre o contrato firmado entre a prefeitura e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) para combater a epidemia de dengue na capital.

O promotor Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida, que enviou a notificação, instaurou no dia 21 de abril um inquérito civil para apurar as denúncias de irregularidades no processo de contratação da organização social pernambucana que custará R\$ 8.116.675,72. Ele explicou que as provas documentais e depoimentos já estão sendo apurados para esclarecer se as

denúncias de irregularidades no contrato com a empresa terceirizada se confirmam.

“Quero ter um panorama geral de como foi feita a contratação, os critérios para a escolha da empresa e como se chegou aos valores previstos no contrato”, disse o promotor. Para tanto, Micarla de Sousa foi notificada e se falar à convocação estará sujeita a condução coercitiva, ou seja, poderá ser obrigada por força policial a comparecer e prestar os esclarecimentos.

A diretora-presidente do Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI), Myriam Elihimas Lima, também foi convocada a prestar depoimento hoje. Duas pessoas ligadas ao Instituto já foram ouvidas na tarde ontem. Outros envolvidos com a questão, como o secretário Municipal de Saúde Thiago Trindade, também

devem ser ouvidos.

O promotor Emanuel Dhayan se conteve ao comentar as denúncias. Para ele, é preciso apurar cuidadosamente as informações para evitar pré-julgamentos. Ele não previu quando o Ministério Público apresentará um parecer final sobre o caso, mas espera receber os documentos que foram solicitados ao Secretário Thiago Trindade.

Dentre as denúncias que implicam no processo contratual em questão estão o adiantamento de 35% do valor a ser pago à ITCI, a falta de publicação dos anexos do contrato que devem detalhar os valores a serem gastos, além das justificativas que levaram à escolha do Instituto.

PRAZO

Hoje, também termina o prazo para a Secretaria Municipal de



► Micarla de Sousa no dia em que anunciou o plano de contingência contra a dengue

saúde entregar os anexos do contrato entre a prefeitura e o ITCI. O promotor Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida solicitou os documentos desde o dia 25 de abril com prazo de dez dias para o recebimento.

Até o final da tarde de ontem os anexos ainda não haviam sido entregues. Mesmo assim, o promotor estava confiante. Disse que

ainda havia tempo e que não acreditava que o secretário deixasse de entregar as cópias. Nos anexos devem estar especificados os gastos equivalentes ao que for necessário, com as devidas justificativas. Também devem conter os critérios que motivaram a escolha do ITCI.

Se estes anexos, que até o início da semana ainda não estavam

prontos e, até então, não haviam sido divulgados para a sociedade também não forem entregues ao Ministério Público, o promotor alerta que pode ser renovado o ofício de solicitação e, se mais uma vez for descumprido o prazo, o secretário pode ser notificado por omissão de entrega de documentos solicitados pelo Ministério Público.



► Luciano Ramos vai analisar documentos para definir procedimento



► Bruno Macedo espera que MP supere dúvidas sobre contrato

TCE DESIGNA RELATOR; SECRETÁRIO FALTA AUDIÊNCIA

A 1ª Câmara de Contas do Tribunal de Contas do Estado (TCE) vai designar hoje, a partir das 9h, um relator para investigar o contrato de gestão firmado entre a Prefeitura de Natal e o ITCI.

O procurador do Ministério Público junto ao TCE, Luciano Ramos, recebeu do procurador geral do Município, Bruno Macedo, em audiência ontem, cópia do contrato de gestão com cerca de 200 páginas, inclusive, com os anexos de detalhamento que envolvem gastos, justificativas e metas das ações desenvolvidas pelo ITCI.

“Agora, vou analisar os documentos e avaliar a economicidade (relação entre custo e benefício a ser observada na atividade pública) do contrato”, disse Luciano Ramos, ontem, em seu gabinete depois da reunião de uma hora com os representantes da prefeita Micarla de Sousa.

O secretário Municipal de Saúde, Thiago Trindade, não compareceu à audiência. Enviou como representantes, o procurador geral do Município, Bruno Macedo, o assessor jurídico da Secretaria, Tobias Tavares e Alexan-

dre Magno Alves de Souza, que levou o calhamaço de documentos em mãos. Por ser uma discussão técnica não havia necessidade da presença do secretário, ponderou o procurador. A justificativa para a ausência foram urgências na agenda de Trindade.

Hoje, na sessão ordinária da 1ª Câmara, que se reúne semanalmente às quintas-feiras, o procurador em sua petição pode sugerir a representação a ser tomada pelo relator do caso. Por questões éticas, ele não adiantou qual medida recomendará para investigar o contrato firmado entre a Prefeitura e o ITCI. Mas pode optar entre o processo cautelar, o pedido de inspeção e a tomada de contas. Também podem ser abertos vá-

rios processos diante de uma única representação.

Na petição feita pelo procurador estarão anexados os documentos ao processo. O relator designado é quem escolhe o instrumento processual para apurar os termos de assinatura do contrato.

Segundo o procurador Luciano Ramos, muitas das peças o Ministério Público já teve acesso, à exceção dos anexos que estavam restritos ao gabinete do secretário Thiago Trindade. Porém, nos anexos é provável que não constem o valor das horas de sobrevôo de helicóptero contratado para fazer macrofotografias aéreas de áreas com foco de dengue. De acordo com o site só foi realizado até agora um sobrevôo. O procurador

CONTRATO DE GESTÃO

<p>► Assinado em regime de emergência entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI).</p> <p>► Objetivo: operacionalizar a gestão e executar ações e serviços de saúde no Projeto Natal contra dengue</p> <p>► Publicado no Diário Oficial do Município dia 14 de abril sem os anexos de detalhamento de metas e planilha de custos</p> <p>► Valor: R\$ 8.116.675,72 (oito</p>	<p>milhões, cento e dezesseis mil, seiscentos e setenta e cinco reais, setenta e dois centavos)</p> <p>► Validade: 90 dias</p> <p>► Forma de pagamento – 3 parcelas de R\$ 2.635.929,90</p> <p>► O valor de R\$ 2.635.929,90, correspondente à primeira parcela, será acrescida do valor de R\$ 209.786,00 relativos a equipamentos, conforme descrição no Plano de Trabalho, pago no ato de assinatura do Contrato de Gestão.</p>
---	--

quer saber qual o benefício desse tipo de ação no combate à dengue e quantos sobrevoos serão realizados.

O procurador geral do Município, Bruno Macedo, disse que espera que o Ministério Público supere as dúvidas que tem sobre o contrato assinado entre a Secretaria de Saúde de Natal e o ITCI. Macedo afirmou que não tem conhecimento profundo do conteúdo do documento, que está sob a responsabilidade do procurador Alexan-

dre Magno Alves de Souza. Este saiu apressado da audiência com o procurador do Ministério Público e não quis falar sobre o assunto.

A documentação entregue ao Ministério Público contém todas as planilhas de que tratam o contrato, segundo o procurador Bruno Macedo. Ele explicou que o processo ficou sob a responsabilidade de Alexandre Alvo Magno de Souza que é o procurador lotado na Secretaria de Saúde do Município.

CONTRATO DA UPA DE PAJUÇARA TAMBÉM É ALVO DE AÇÃO

Essa não é a primeira vez que a terceirização dos serviços pela secretaria de Saúde é questionada pelo Ministério Público. No ano passado, inclusive, os anexos de detalhamento que envolvem gastos, justificativas e metas das ações desenvolvidas pelo ITCI.

tração da UPA.

Os motivos apontados pelos promotores para pedir a anulação do contrato vão desde a inconstitucionalidade da lei municipal que abriu a possibilidade de contratação dessas Organizações Sociais até a ausência de um decreto regulamentando a legislação.

Na ação, contudo, o foco era a contratação sem licitação do IPAS por considerar que o processo estava cheio de irregularidades no processo de qualificação da contratada, falta de publicidade e burla aos princípios de obrigatoriedade de concurso para ingresso no serviço público.

A lei municipal que trata da qualificação das entidades sem fins lucrativos como organizações sociais, por exemplo, foi aprovada no dia 02 de junho de 2010, já no dia 8 do mesmo mês foi publicada a dispensa de licitação para a con-



► Unidade é administrada por empresa privada

tração do IPAS e no dia seguinte a unidade de saúde foi inaugurada com a presença do então presidente Luis Inácio Lula da Silva.

O próprio secretário de Saúde, Thiago Barbosa Trindade, em depoimento disse que ao assu-

mir a pasta já encontrou a UPA em construção e descartou chamar os aprovados em concurso por causa dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ele disse que cogitou então partir para o processo de gestão comparti-

lhada “quando entrou em contato com o secretário de Saúde de Pernambuco, João Lyra, e ele sugeriu a contratação de uma entidade que já administrava uma UPA no bairro de Imbiribeira, contratada pelo Estado de Pernambuco”. No depoimento, o secretário Thiago Trindade admitiu que foi o colega de Pernambuco quem lhe passou o nome e o número do telefone do representante do IPAS.

SUBSTITUIÇÃO

A ação ainda está em tramitação na 3ª Vara da Fazenda Pública, mas o IPAS não presta mais os serviços à Prefeitura. Em dezembro, foi feita uma licitação para decidir quem iria gerir a UPA de Pajuçara e o IPAS, que havia sido contratado sem licitação de forma emergencial, ganhou a licitação, mas desistiu de assumir o negócio. A Prefeitura chamou a se-

gunda colocada na licitação: a Associação Marca que já administra os Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs) de Nova Natal, Brasília Teimosa e Planalto.

Com isso, a Prefeitura pediu à Justiça o arquivamento da ação, mas o Ministério Público insiste para que seja julgada porque considera que há outros aspectos requeridos que permanecem sendo questionados como o arcabouço jurídico para a qualificação das Organizações Sociais por considerar inconstitucional a lei municipal que trata do assunto e também porque os argumentos permanecem para qualquer outra entidade que firmar contrato de gestão com o município, já que o MP considera que a gestão compartilhada com Organismos Sociais é uma afronta à Constituição e à Lei 8.080/90, a Lei Orgânica do SUS.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

LEITE NA ASSEMBLÉIA

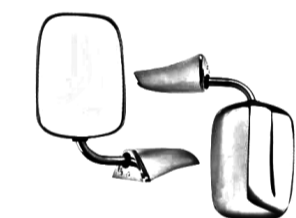
O Programa do Leite do Governo do Estado volta, hoje, à Assembleia Legislativa, numa audiência pública proposta pelo deputado Luiz Antônio Farias, o Tomba, que tem focado no débito de R\$ 11 milhões acumulado com as indústrias de beneficiamento e com produtores de leite.

Uma CPI convocada na própria Assembleia, produziu – há bons cinco anos – a melhor radiografia que se conhece do programa que envelheceu e necessita ser reinventado para continuar exercendo o seu importante papel, tanto na assistência social, quanto no estímulo aos pecuaristas, mas fica difícil num modelo de 17 anos passados, quando a realidade era outra bem diferente.

ALTA VELOCIDADE

A nossa Universidade Federal entrou na rede de alta velocidade com o POP RN (Ponto de Presença do RN) passando de uma velocidade de 310 Megabits/segundo para 10 Gibabits/segundo, ou seja, passou do Mega para o Giga, estabelecendo um novo patamar de acesso à internet. O Diretor da Rede Nacional de Pesquisa, Nelson Simões, veio a Natal, fazer o lançamento deste serviço

Ai está a verdadeira banda larga, ou melhor: Super Banda Larga.



OPERAÇÃO RETROVISOR

Enquanto o deputado Fernando Mineiro usa a televisão para se fixar como o nome de oposição à prefeita Micarla de Souza, e o deputado Rogério Marinho, vai desenvolver – a partir de amanhã – uma programação de rua, para se fixar nesta posição. Já a bancada da Prefeita na Câmara Municipal, trabalha pelo ex-prefeito Carlos Eduardo. A abertura de uma CEI (cpi municipal) para investigar sua gestão é tudo que Carlos Eduardo precisa para se manter como o anti-Micarla em Natal.

Aliás, o crescimento da candidatura de Carlos Eduardo a Prefeito é explicada por muitos analistas por ser inflada pela atuação de uma oposição com efeito retroativa, contra sua administração.

VISÃO DE FUTURO

A assembleia geral da Agência de Fomento, realizada na semana passada, serviu para mostrar a enorme distância entre o que é anunciado e o praticado. E não, apenas, por profissionais da política partidária.

Criada para suprir a enorme lacuna deixada pelo BDRN (liquidado à pedidos do seu maior acionista), a AGN é como um instrumento de ação para o desenvolvimento econômico, e – por esta razão – o Governo do Estado convidou as entidades representativas do empresariado e concordou em firmar, no acordo de acionistas, uma cláusula garantindo aos minoritários (mesmo com participação irrisória no capital) representantes seus tanto na diretoria executiva, quanto no Conselho Fiscal.

Na época, essa cláusula do acordo de acionistas, foi justificada por oferecer uma dupla garantia: 1 – Da presença de um representante genuíno do empresário na gestão da agência; 2 – Evitar influência político-partidária em todos os postos de direção.

Agora, ficou comprovado que, na prática, tal acordo não garantiu uma coisa nem outra.

E ainda serviu para justificar – e viabilizar – justamente o contrário do que havia sido invocado naquela oportunidade.

Por mais que tenha no seu curriculum provas de vivência bancária (é aposentado do Banco Central), o Diretor Operacional da AGN, Newton Nelson de Faria, não chegou ao posto nem por ter vivência empresarial no Rio Grande do Norte, nem para barrar ingerência político-partidária na agência.

Muito pelo contrário. O que pesou na indicação do Diretor Operacional pelos acionistas minoritários foi a sua condição de irmão da então governadora Wilma de Faria.

Por menos que se queira fulanizar o assunto, é importante o registro do fato completo – inclusive com a citação de nomes – para comprovar a velha máxima de que o inferno anda cheio de boas intenções. Se o acordo de acionistas da AGN tinha ótimas intenções, essas desapareceram quando um interesse maior apareceu e convenceu a todos os minoritários.

Boa parte dos administradores públicos no nosso Brasil agem como se fossem eternos e suas vontades presentes também servissem para balizar um futuro, obedecendo padrões estabelecidos por eles, sobretudo quando esses são subjetivos.

Sem falar na própria dinâmica política (com P maiúsculo) que comporta divergência de concepções que formam o cerne do regime democrático, que assegura a pacífica convivência dos contrários.

Quando se decide criar uma nova estrutura administrativo não se pode perder de vista a alternância de Poder, sabendo-se que esta se materializa através de correntes muitas vezes conflitantes tanto na percepção quanto na abordagem de determinados assuntos.



“Meu papel não é o de liquidante. Fui nomeado para ser o administrador e estamos buscando alternativas”

DO INTERVENTOR DO MEIOS, MARCOS LAEL

VOA NATAL

A Fundação Rampa começa a dar a Natal elementos para preservação de um segmento de história que tem tudo a ver com seu próprio desenvolvimento: é o seu papel na conquista do Atlântico Sul pelos ares. Hoje, por exemplo, vai ser lançado (18h na Assembleia Legislativa) o documentário “Natal Encruzilhada do Mundo” que registra, exatamente esse envolvimento da história da cidade com a história da aviação ao longo do Século XX,

É o resultado de dois anos de trabalho, quando foram colhidos trinta depoimentos, reduzidos a 75 minutos, depois de editados.



TELEMEDICINA NO SENADO

Quando voltou ao plenário do Senado Federal (onde passou quatro anos), na tarde de terça-feira, a governadora Rosalba Ciarlini presenciou o discurso do senador Paulo Davim sobre um dos marcos do início do seu Governo. Davim dissertou sobre a implantação do Projeto de Telemedicina no Rio Grande do Norte, primeiro Estado a usar essa ferramenta na implementação de uma política de saúde pública capaz de cobrir todos os seus municípios.

NOSSA ALAVANCA

Para o Presidente interino da Anac, Carlos Eduardo Pellegrino, o Aeroporto de São Gonçalo “foi o grande alavancador do processo de privatizações” dos aeroportos brasileiros. Pellegrino anunciou a publicação do edital de concorrência (elaborado pela Anac com base em estudos do BNDES) para os próximos dias.

PARA A HISTÓRIA

Antes de Kassab, um outro Prefeito da cidade de São Paulo visitou Natal e tentou fazer política. Foi Celso Pita, aqui recebido pelo então vice-governador Fernando Freire, em campanha para fortalecimento de um partido, o PPB.

TRIBUTAÇÃO NA QUINTA

O projeto Quinta Jurídica prossegue, na noite de hoje, no auditório da Justiça Federal com um debate sobre “Tributação, contencioso e desafios rumo ao desenvolvimento nacional”, tendo como palestrantes Eurico Marcos Santi, Flávia Dantas e André Elali. O evento tem organização do núcleo potiguar da Escola de Magistratura Federal e pelo Instituto Potiguar de Direito Pública.

BOA NOTÍCIA

O Presidente da Assembleia, Ricardo Mota, aproveitou a sessão solene em homenagem à Imprensa, para anunciar o êxito de contatos que havia mantido na véspera, em Brasília, com o ministro Paulo Bernardo, para a liberação do sinal da Tv Assembleia em canal aberto, assim como das emissoras de rádio FM em Natal e Mossoró.

PERIGO À VISTA

No meio da discussão do aumento do preço da gasolina está surgindo um alvo muito maior: é o risco de um “apagão” de combustível no Brasil, em razão da iminência de falta do etanol, que compõe 25%. Aqui mesmo já houve adição de etanol importado dos Estados Unidos.

Editorial

Estorou o pacote de bondades

O clichê se repete, no ritmo das práticas antigas e ainda assim recorrentes da política tupiniquim. Depois dos professores estaduais, agora são os policiais que ameaçam entrar em greve com a alegação de que o governo descumpriu acordo firmado no ano passado, inclusive com aprovação dos deputados.

Os aumentos, tanto o exigido agora pelos professores como o reclamado pelos policiais civis, fizeram parte, junto com outros, do pacote de bondades com que no apagar das luzes da gestão Wilma de Faria e às vésperas da chegada do sucessor dela, Iberê Ferreira de Souza, foram brindados os servidores públicos. Brindados, vírgula.

Foi, ao contrário do que parece, uma ação desrespeitosa com o funcionalismo e com os cofres estaduais. Com os servidores, porque a aprovação pura e simples da lei não significa propriamente dinheiro no bolso, já que não foram dadas garantias de que, lá na frente, quando o reajuste passasse a vigorar, o estado teria condições de honrá-lo. Por mais papel que se assinasse, por mais palavras que se empenhasse.

Afinal, como era possível prever, com um ano de antecedência, que o fluxo do caixa estadual seria o rio caudaloso que se imaginou lá atrás?

É um desrespeito com os cofres estaduais porque era sabido por todos que o governo não estava propriamente nadando em dinheiro – ao contrário, se afogava em números. Qualquer promessa, então, ainda mais em fim de governo, deveria ser recebida com precaução, nunca com festejo. Por tudo isso, a cobrança de hoje, sob certo ponto de vista, soa como um acinte à opinião pública.

Nada contra o funcionalismo e seu desejo, justificável, de ganhar melhor, mas fica a impressão de que o estado potiguar vive seu reino particular de faz-de-conta. Quando se dá conta da realidade, se estabelece o “deus nos acuda”. Adota-se então a greve, fecham-se escolas, delegacias, hospitais e a peleja do sindicalismo com a burocracia estatal vira o velho ramerrão.

Medidas desse tipo, aprovadas a toque de caixa, em fim de governo e ainda de gestor com ambição nas urnas, servem para o discurso político, para a retórica de palanque, para a empulhação das velhas promessas eleitoreiras. Serve ainda ao discurso do sindicalista, em geral e por essência também político. Servem, portanto, a muitos fins, menos ao benefício, de fato, dos servidores e à saúde financeira do estado. A burocracia do estado brasileiro é de fato um fenômeno. Esse pacote de bondades com dinheiro alheio é uma afronta ao bom senso.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



Encruzilhadas

Com licença da palavra, senhores e senhoras que prestigiam este recinto! Vou-me aproximando novamente por aqui, devagarzinho, como quem não quer nada, mas com afazeres em demasia à vista, bem sei. É verdade que andei uns dias por aí descompromissado com a rotina estafante, realizando atividades corriqueiras fora de hora e até deixando outras por fazer. Fim da trégua, a hora é de voltar ao bom combate como todo bom cristão.

No entanto, vagando como anônimo entre desconhecidos, retendo no olhar cenários inéditos e fascinantes aos meus olhos, não pude deixar de me questionar por que levei tanto tempo para aprender tão pouco sobre a humanidade. Por isso as horas urgem, penso.

Nas ribanceiras do velho Chico, singrando águas mansas e mornas entre os cânions do Xingó, nas proximidades do local onde Lampião bateu as botas, lembrei-me do sertão do seu moço no nosso Seridó. É que nos dias distantes da meninice costumávamos visitar a fazenda Espera, da família Saldanha, de Caicó, mas com propriedade já nas vizinhanças da Paraíba.

Naquele tempo, naquele lugar, tudo tinha seus encantos. O céu era mais estrelado, as noites frias e apropriadas às conversas no alpendre da Casa Grande com os vaqueiros que trabalhavam na fazenda. Havia um açude que de quando em vez sangrava, promovendo a festa de adultos e crianças que se lançavam ao banho em frenesi, aliviando-se do calor sufocante. A vegetação escassa em solo árido, entre pedras, muitas pedras de todos os tamanhos; o leite tirado das tetas da vaca de manhazinha e bebido ali mesmo no curral; os pássaros em revoadas, sibilando... Tudo tinha seus encantos...

Havia serras em volta da propriedade. As famílias dos vaqueiros moravam nas proximidades, em imóveis rústicos localizados ao lado e na frente da Casa Grande, numa distância razoável um dos outros, semelhante, mais ou menos, a rua principal de uma cidade do faroeste americano. Talvez nos sentíssemos como caubóis, eu e meu primo, naqueles dias distantes da meninice entre os homens rudes da fazenda Espera, onde nos soltávamos sob a vigilância distraída dos nossos pais.

Não são lembranças ao acaso. Enquanto navegava as águas abundantes do generoso Chico, o primo com quem comparei peraltices nas férias vividas no sertão do Seridó recuperava-se da sanha assassina dos brutos. Um tiro desproposital quase o apagou; logo ele que brilha nas performances poéticas do Beco da Lama.

A propósito, Plínio Sanderson Saldanha Monte: melhor do que o perdão, sabe o que é? É não se sentir ofendido.

Crédito

que completa suas metas.

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB

Companhia Hipotecária Brasileira

4009.4800

www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

A luta continua

Embora até agora silenciosa, a base aliada não se conforma com a solução anunciada pelo governo para os 'restos a pagar' e trabalha para revertê-la. Tanto na reunião de líderes quanto na Comissão Mista de Orçamento, os parlamentares discutiram ontem como ganhar tempo. De saída, querem estender por mais dois meses o prazo – recém-fixado em 30 de junho – a partir do qual estariam cancelados todos os convênios cujas obras não tiverem sido iniciadas.

Faz parte da estratégia chamar para dar explicações o secretário do Tesouro, Arno Augustin, e o novo presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda.

VIDE BULA

Enquanto isso, emissários do Planalto avisam deputados que o PPA (Plano Plurianual) trará embutida uma orientação sobre as áreas nas quais será mais fácil liberar emendas.

QUE TAL ASSIM?

Enquanto o Código Florestal não ia a plenário ontem, a estratégia do governo na Câmara oscilava conforme evoluía a negociação sobre o texto de Aldo Rebelo (PC do B-SP). O Planalto chegou a acenar com a prorrogação do decreto sobre a reserva legal, que expira em 11 de junho, deixando suspensas punições aos desmatadores.

NÃO DEU

A bancada ruralista também ameaçou levar a votação o relatório final de Aldo na comissão especial criada em 2009 para avaliar o código. Desistiu ao concluir que o texto não resistiria à passagem pelo Senado.

DE PERTO

A pedido, Dilma Rousseff agora recebe relatório semanal sobre o andamento das obras da Copa.

BINACIONAL

O presidente Fernando Lugo procurou Gleisi Hoffmann (PT-PR), relatora do projeto que revê os valores pagos ao Paraguai pela energia de Itaipu, para dizer que seu país quer obter da TV Senado o direito de receber a transmissão ao vivo da votação da matéria, marcada para o próximo dia 18.

TE CONTEI?

Gilberto Kassab (PSD) tem alertado cardeais do PMDB para o fato de que o deputado federal Gabriel Chalita (PSB), prestes a ingressar no

partido para disputar a eleição paulistana de 2012, 'é Alckmin'. Anteontem, o prefeito conversou por telefone com o senador Renan Calheiros (AL).

QUASE LÁ 1

Apesar do acordo fechado entre os grupos de Geraldo Alckmin e José Serra para instalar um deputado federal na secretaria-geral do PSDB paulista, o secretário José Aníbal (Energia) defenderá, na convenção deste sábado, a recondução de César Gontijo ao posto

QUASE LÁ 2

Vaz de Lima, ex-líder de Serra na Assembleia, é o favorito para a vaga. Vanderlei Marcris, mais próximo de Alckmin, também colocou seu nome para a secretaria-geral, mas prefere a vice-presidência – sobre a qual não há entendimento.

NINGUÉM TASCA

A primeira LDO de Alckmin prevê alterações na legislação tributária para 'acompanhamento e fiscalização' dos royalties de petróleo e gás.

MASSA

Os 33 restaurantes da rede popular 'Bom Prato' em SP, agora sob comando do secretário Rodrigo Garcia (Desenvolvimento Social), oferecerão, nos horários ociosos, cursos para pizzaiolo, padeiro e confeitiro.

VISITA À FOLHA

Franklin L. Feder, presidente da Alcoa América Latina e Caribe e do instituto Alcoa, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Marcelo Mattos Lomelino, diretor de Assuntos Institucionais, e Eliane Uchoa, consultora de Comunicação Externa.



► Fundação José Augusto

DEPOIS DO FOLIADUTO...

/ CULTURA / MP ENTRA COM MAIS SETE AÇÕES RELACIONADAS A SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES NA FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO ENTRE 2003 E 2006

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A PROMOTÓRIA DE Defesa do Patrimônio Público entrou com sete novas ações de improbidade administrativa contra dirigentes, funcionários e prestadores de serviço ou fornecedores da Fundação José Augusto (FJA) relativas a fraudes em licitações cometidas entre os anos de 2003 a 2006.

A maior parte das ações surgiu a partir de uma inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Estado que detectou fracionamento de despesas na contratação de empresas para realização de espetáculos e apresentação artísticas, compra de material de limpeza e expediente e até na construção de uma piscina no colégio Diocesano de Caicó.

No caso da piscina no colégio Diocesano, a ex-governadora Wilma de Faria também foi denunciada pelo MP junto com o ex-presidente da Fundação, François Silvestre, e o ex-diretor da

FJA, José Antonio Pinheiro da Câmara Filho, instados a devolver R\$ 30 mil aos cofres públicos.

O inquérito realizado pelo MP concluiu que o colégio e a Associação dos Ex-alunos iniciaram a construção de uma piscina, mas não tinham recursos para a sua conclusão. Eles procuraram então a ex-governadora Wilma de Faria pedindo o apoio financeiro para a obra. O monsenhor Ausônio Tércio de Araújo foi orientado pela governadora a procurar a Fundação José Augusto, onde o presidente da Fundação confirmou a orientação superior nesse sentido. "A partir daí o que se viu foi uma estranha simbiose entre o Poder Público e a iniciativa privada".

Os fornecedores de mão de obra e materiais continuaram sendo contratados pelo colégio, sem qualquer participação de servidores da FJA, que também não acompanharam a realização da obra, embora os pagamentos tenham sido feitos pela FJA. Foi isso que vários deles confirma-

ram em depoimento ao MP.

Os promotores pediram a condenação da ex-governadora e dos ex-diretores da Fundação por Improbidade Administrativa e do Colégio Diocesano para que devolvesse os R\$ 30 mil recebidos.

Outro processo bem mais volumoso diz respeito à contratação da empresa Super Star Promoções e Eventos. De 138 processos de contratação analisados, 123 foram realizados com essa empresa. Pelo levantamento do TCE que serviu de base para a denúncia do MP, antes da contratação da empresa era feita uma rápida pesquisa de preços, em que normalmente as mesmas agências eram consultadas.

A Super Star sempre oferecia o menor preço e era selecionada pela Fundação. Só no ano de 2005, a soma dos contratos ultrapassou R\$ 340 mil, sem licitação.

O ex-presidente da FJA, François Silvestre, em depoimento, disse reconhecer todos os eventos elencados e garantir que foram realizados. Ele justificou a

contratação da empresa sob o argumento de que pela natureza dos eventos, eles dispensam a licitação. No caso, a Super Star era a intermediária entre a fundação e os artistas contratados para se apresentarem nesses eventos.

Além de François Silvestre, também são denunciados pelo MP nesse processo o diretor José Antonio Pinheiro, o servidor Laércio Bezerra de Melo, William Collier, representante da Super Star, Saturino de Oliveira Fernandes, Lucilio Barbalho Filho, Maria Jacira Marques de Oliveira, Karla Maria Pereira do Amaral, Fabiano Cesar Lima da Motta, e as empresas Sunlight Entretenimentos Ltda, Super Star Promoções e Eventos, Marcelo Costa Me e Tatú Publicidades e Eventos.

Também há outras ações por conta de passagens aéreas sem licitação e com fracionamento de despesas, locação de veículos, também sem licitação, e locação de equipamentos de informática e contratação de consultorias, tudo sem licitação.

/ SUPLENTE /

Tribunal manda Câmara empossar Fernando Lucena

O TRIBUNAL DE Justiça decidiu pela volta do vereador Fernando Lucena (PT) à Câmara Municipal, mas até ontem à noite, o presidente da Câmara, vereador Edivan Martins (PV), não havia sido notificado oficialmente da decisão por isso Lucena ainda não foi empossado.

A decisão que permite a volta do vereador petista foi do desembargador Vivaldo Pinheiro em virtude da mudança de posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF). Antes, o entendimento do Supremo em diversas liminares era de que o suplente do partido deveria assumir em caso de vacância do cargo do titular, mas ao apreciar o mérito da questão, o Supremo definiu a jurisprudência com o entendimento no sentido de empossar os suplentes das coligações.

Hermano Moraes deixou o cargo após ser eleito deputado estadual. Em lugar dele, foi empossado o parlamentar do PT, suplente da coligação da qual participou o peemedebista na eleição de 2008. Com o entendimento anterior do STF de que a vaga deixada pertencia ao partido, o PMDB ingressou com pedido no TJRN para empossar a suplente da legenda, Rejane Ferreira. Ela pas-



► Fernando Lucena ainda não foi empossado

sou cerca de dois meses sustentada no cargo por uma liminar que aguardava o entendimento final dos ministros do Supremo, o que somente se deu no final de abril.

A mesma decisão deve ser tomada em relação ao suplente de vereador Assis Oliveira (PR), que solicita a vaga deixada pelo deputado federal Paulo Wagner (PV). Ele também foi convocado, mas saiu em virtude de uma liminar com base nos mesmos argumentos anteriores para que assumisse o suplente do Partido Verde, Dinarte Torres. Com o novo posicionamento do STF, Assis Oliveira

deve ser empossado em definitivo como suplente da coligação.

No entanto, a decisão em relação a esse, sob a responsabilidade do juiz convocado Nilson Cavalcanti, ainda aguarda um posicionamento da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) para onde o processo foi despachado. Isto porque o suplente do PR ingressou com um embargo de declaração, o que, conforme o rito processual prevê o encaminhamento dos autos ao Ministério Público antes da decisão.

A posse dos dois novos suplentes modifica em parte a com-

posição das bancadas na Câmara Municipal. O vereador Fernando Lucena já anunciou que irá fazer parte da bancada de oposição à prefeita Mícarla de Sousa, inclusive garantindo que irá assinar o requerimento para a instalação da CEI dos Aluguéis. O requerimento já tem as assinaturas dos vereadores Sargento Regina (PDT), Luiz Carlos (PMDB), Raniere Barbosa (PRB), George Câmara (PC do B), Julia Arruda (PSB) e Adão Eridan (PR), precisando de apenas mais uma assinatura para ser instalada de acordo com o regimento da Câmara.

O vereador Assis Oliveira, que assumiu algumas vezes o mandato interinamente, vinha votando de acordo com a bancada governista. Agora, como titular do mandato ainda permanece indefinido a posição dele. Filiado ao PR, do deputado João Maia, que rompeu com a prefeita. Outro episódio que pode prejudicar o relacionamento dele com a prefeita foi a posse de Dinarte Torres no lugar dele. Há quem tenha visto a participação da prefeita nos bastidores, inclusive com a contratação de advogado, para garantir a posse de Dinarte Torres que é do partido da prefeita.

TIROTEIO

“

O remédio amargo está sendo aplicado pelo Planalto a um lado só – o mais fraco. Se ficar como está, a decisão sobre "restos a pagar" fulminará o espírito republicano.

DO DEPUTADO CLAUDIO CAJADO (DEM-BA), sobre o fato de o governo, prestes a cancelar convênios de 2009, não exigir da CEF rapidez no repasse de recursos.

CONTRAPONTO

PIOR A EMENDA

Na noite de segunda-feira, depois de fazer palestra sobre reforma política no colégio Santa Cruz, em São Paulo, José Serra ficou conversando com alunos e ex-alunos, além de atender a vários pedidos para tirar fotos. Nesse ambiente descontraído, foi abordado por uma jovem que se apresentou como sobrinha de Alberto Goldman, seu vice quando governador.

– Sobrinha do Goldman? Ah, então você é da ala da família que deu certo?

Diante do embaraço da jovem, Serra se explicou:

– Deu certo esteticamente, quero dizer...



Conselho de Ética desrespeita sociedade

OS RAROS HOMENS honrados que ainda existem no Senado da República deveriam solicitar à presidência da instituição, em caráter excepcional, a dissolução do Conselho de Ética da Casa em nome da moralidade e da decência. Dos 15 membros, oito respondem a um processo no Supremo Tribunal Federal por malversação de dinheiro público, sonegação fiscal e enriquecimento ilícito. Ou seja, a maioria não tem condições de julgar nenhum dos seus pares por inexistência de compostura.

A chamada “banda podre” do Conselho de Ética (?) é composta entre outros senadores por Renan Calheiros, Gim Argelo, Romero Jucá, Waldir Raupp, João Alberto (presidente), Lobão Filho e companhia. A folha corrida deles é de fazer inveja aos chefões do crime organizado. A única diferença é que estes privilegiados estão livres e impunemente protegidos pelo manto da impunidade, enquanto os concorrentes cumprem penas em cadeia de segurança máxima, porque não desfrutam de foro privilegiado.

Mas, uma instituição que é presidida por José Sarney não merece o respeito da sociedade. Falta-lhe autoridade moral para impor respeito aos seus pares. A formação do Conselho de Ética (?) e Decoro Parlamentar é um acinte a moralidade na vida pública. Eles não sabem que estão sepultando em cova rasa a imagem de uma instituição indispensável ao regime democrático que, no passado, merecia o respeito da cidadania pelas atitudes honradas

dos antigos integrantes comprometidos com a dignidade no parlamento.

No Senado não existe mais personalidades da envergadura moral de Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Afonso Arinos de Melo Franco, Milton Campos, Tancredo Neves, Paulo Brossard e outras figuras marcantes da política nacional que passaram por lá deixando um rastro de austeridade e respeito. Hoje, o Senado é fulanizado por figuras menores que aportam em busca do foro privilegiado para encobrir falcatruas denunciadas em processos que se arrastam pelos corredores burocráticos de um Judiciário sonolento.

São os próprios homens públicos detentores de mandatos eletivos que fazem questão de denegrir a imagem do parlamento, jogando-o no lamaçal onde se encontram. Praticam delitos de toda espécie confiantes no corporativismo institucional para atenuar crimes sem punição. Renovam mandatos com a certeza de que não serão incomodados por oficiais de justiça batendo à sua porta, trazendo qualquer tipo de intimação. São os “príncipes” privilegiados do reino da impunidade.

Os poucos senadores que ainda prezam pelo decoro da Casa devem se manifestar separando o joio do trigo, antes que seja tarde demais. Não será surpresa se num futuro próximo a sociedade civil e a mídia entenderem que o Senado é supérfluo e pregar sua extinção, defendendo a tese do Parlamento Unicameral, em face

da instituição revisora dos atos da Câmara Federal, tornar-se superado e inútil.

O atual Conselho de Ética (?) composto por maioria “ficha suja” incapaz de julgar quem quer que seja, pode ser o começo do fim. Esses senadores relapsos estão cavando a sepultura institucional de um dos pilares de sustentação do regime democrático. Nos últimos anos, o Senado Federal tem sido manchetes de escândalos que não oconteciam antigamente. Se continuar nesse ritmo e praticando atos obscenos como esse Conselho sem Ética estará com seus dias contados. Se um dia vier a sucumbir, ninguém sentirá sua falta.

HOJE, O SENADO É FULANIZADO POR FIGURAS MENORES QUE APORTAM EM BUSCA DO FORO PRIVILEGIADO PARA ENCOBRIR FALCATRUAS DENUNCIADAS EM PROCESSOS QUE SE ARRASTAM PELOS CORREDORES BUROCRÁTICOS DE UM JUDICIÁRIO SONOLENTO

GREVISMO – FALÊNCIA DO DIÁLOGO

O direito de greve é assegurado por lei em todos os países democráticos. O Brasil não poderia ser exceção, claro. Aqui, infelizmente, tem ultrapassado os limites da tolerância e do bom senso. A greve, em si, é o recurso final quando as negociações não chegam a um acordo entre as partes, esgotados todas as tentativas de conciliação. Então, surge a greve, como instrumento indispensável à conquista dos trabalhadores pressionando os governos de maneira democrática, como manda a lei maior do país.

Porém, nos últimos anos, com a politização dos sindicatos houve uma inversão de valores: primeiro a greve e depois negociação. Ou seja, põe-se o carro na frente dos bois, conforme o dito popular. Uma paralisação que poderia ser evitada pelo diálogo atropela qualquer tipo de negociação. Os líderes do movimento já chegam à mesa de negociação impondo sua vontade soberana, sem sequer saber da proposta oficial, deixando sem aulas as principais vítimas das greves: os indefesos estudantes que não tem a quem reclamar.

O ex-presidente Lula da Silva, que se tornou político e chegou ao Palácio do Planalto graças às greves que comandou na região do ABC paulista, dizia que as greves no serviço público são férias. Afirmava ainda que o servidor parava dezenas de dias sem trabalhar e ainda recebia o dinheiro no final do mês, sem descontar os dias paralisados, ao contrário da iniciativa privada. Trata-se da opinião imparcial e in-

suspeita de quem entende profundamente do assunto, até porque é do ramo.

Ninguém discute que professor neste país ganha pouco. Isso é uma verdade. Desde o ensino fundamental ao universitário. Embora todos saibam que a educação é indispensável ao desenvolvimento de qualquer país que almeja chegar ao chamado primeiro mundo. Assim procederam Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Norte, Itália, França e outros. Mas, às vezes, o grevismo inconsequente e o ensino público deficiente retardam essa caminhada rumo ao destino previsto.

Não há outro meio mais civilizado dos professores reivindicarem seus legítimos direitos sem prejudicar os alunos? Diálogo não faz mal a ninguém. Ensina a sabedoria maneira que a capacidade de ouvir é tão importante quanto a discutir. Portanto, seria salutar que governo e professores sentassem à mesa com espíritos desarmados em busca do entendimento comum entre ambos. A educação do Rio Grande do Norte agradeceria essa atitude sensata.

A morte de Bin Laden

Não sabemos se o mundo ficou mais seguro ou menos inseguro com a morte do terrorista Osama Bin Laden, autor intelectual do atentado que destruiu as torres gêmeas em Nova York, símbolos do capitalismo dos Estados Unidos. Seu desaparecimento não significa que o terrorismo acabou. Puro engano. Pode reagir com mais violência ainda, embora esperemos que isso não aconteça. Infelizmente, o terror insano ameaça a fragilizada paz todos os dias. A humanidade brutalizou-se pela insensatez dos homens.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@supercabco.com.br

Concentração e Promiscuidade

Impressiona-me a imensa concentração dos recursos financeiros no nosso Brasil. Não sou especialista no tema e nem indiferente a ele. Algumas leituras apontam que a distribuição do “bolo financeiro”, estranhamente, contempla 60% para a União, 25% para os Estados e 15% para os Municípios!

Facilmente se conclui que há uma grande e injusta concentração de recursos na instância central o que gera muitos desdobramentos. Atrevo-me a afirmar que ela estimula uma promiscuidade que pode ser vista “a olho nu”. Trancrevo o registro feito por uma revista nacional que se relaciona com o tema: “Dez partidos, a maior coligação já estruturada no Brasil, apoiam a eleição de Dilma Rousseff. Vitoriosa, recebeu a adesão de outras cinco legendas. Com essas quinze siglas, tem, hoje, a seu serviço 10,1 milhões de militantes. É o equivalente a três quartos de todos os filiados políticos do país”.

Creio eu que o fato- além de mostrar um “duvidoso bom caráter” - está ligado a alta dependência que as instâncias estaduais e municipais sofrem em relação ao poder central. Pelo visto, como as celebrações de convênios, localização de grande obras, repasses financeiros vários e até mesmo a liberação das estranhas emendas individuais de parlamentares, ficam sempre condicionadas à condição de pertencer ou não à chamada base aliada do governo-é fácil compreender a constante, e nem sempre digna, migração dos políticos o que provoca uma certa promiscuidade no contexto. Esta significa mistura, confusão, desordem, mescla...

O que pensará o eleitor sobre esta “dança constante” que, sobretudo nos últimos tempos, está tão presente no cenário político brasileiro?

Retomo a idéia – estaria a explicação na tal dependência dos políticos/administradores das instâncias estaduais e municipais em relação à federal? A carência de recursos impossibilitaria se viver dignamente, incluindo a definição de posições mais estáveis?

O que agrava tal quadro é o risco que sofre uma democracia que para se solidificar, necessita, impreterivelmente, de uma oposição! Ai se pergunta: e quem assegura a sua existência? Provavelmente, um Estado mais poderoso como S. Paulo. E os demais? Os exemplos ai estão para serem analisados, possibilitando uma leitura mais racional e realista do nosso atual panorama político.

Urge uma distribuição mais justa do “bolo financeiro” entre a União, os Estados e os Municípios a fim de que possam viver com mais dignidade e menos promiscuidade. Tudo isso se aplica, também, nas relações entre as pessoas. É só pensar!

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Joanita

No dia 26 de julho de 1912, nasce Joanita Torres, na cidade de Araruna, na Paraíba. Ainda criança, mudou-se para Nova Cruz, no interior do Rio Grande do Norte, onde morou a maior parte de sua vida. Frequentou durante a sua juventude a Escola Doméstica em Natal, mas retornou ao interior, onde aos 13 anos já trabalhava com o pai, seu Totô Jacinto, fazendeiro, pesando algodão. Joanita era a filha mais velha de três mulheres (as outras duas irmãs eram Iracema e Teresinha) do casal Totô Jacinto e Maria Torres (Donsinha). E foi assim, trabalhando com o pai e fazendo tarefas que, naquela época, só os homens costumavam fazer, que Joanita aprendeu a tomar decisões e a comandar.

Casou-se com Lauro Arruda Câmara em 1935, e com ele vivenciou um casamento diferente dos demais: na época em que a mulher era reservada para as tarefas domésticas, Joanita sempre trabalhou fora, no comércio. Entretanto, ao ajudar o marido que já havia sido prefeito e deputado, surgiu nela um espírito político, e descobriu uma vocação para líder. Juntos, tiveram 8 filhos: Marluce, Paula Frassinete, que morreu com poucas semanas de nascida; Cassiano, Leonardo, Laurita (que morreu em 1970, vítima de convulsões), Cid, Domicio e Lauro Arruda Câmara Filho. O casal teve 16 netos.

Durante os anos 50, Joanita foi eleita prefeita de Nova Cruz, a mais importante cidade da região agreste. Juntamente com o marido, pertenceu ao PSD e foi fiel ao partido até sua extinção. Em 1960, fez parte da coligação “Cruzada da Esperança”, que elegeu o então candidato Aluizio Alves governador do estado. Respeitada por todos, até pelos

adversários políticos, Joanita sempre tratou com carinho os mais humildes: todos tinham acesso à mesa farta em sua casa. Gestos como esses lhe renderam o carinhoso apelido de “Mãe Gorda”, pois era quase uma mãe para o povo pobre da cidade. Dona Joanita, como era conhecida, era alta, altiva e decidida, e marcou a cidade de Nova Cruz pela sua atuação dinâmica. Ao deixar a política, permaneceu como liderança na região, e trabalhando na sua loja, Comércio Arruda Câmara, especializada em eletrodomésticos. Ela faleceu no dia 29 de abril de 1993, aos 80 anos, em decorrência de uma embolia pulmonar. O seu enterro parou a cidade de Nova Cruz. As escolas não abriram em memória à ela, o comércio não funcionou, e mais de 5 mil pessoas estavam presentes, incluindo os políticos mais importantes do estado. Ela estará sempre na memória do povo de Nova Cruz como a “mãe gorda”, um exemplo de lealdade e fidelidade ao seu povo e aos seus princípios.

Joana Vale de Andrade Arruda Câmara
(neta de Joanita Torres Arruda Câmara)

Leitura

Hoje quero abordar três pontos:

- 1) Depois de ler o texto Tapete Vermelho, cheguei à conclusão de que o crime compensa, pelo menos no Brasil. No Bosque, até alguns petistas estão revoltados com a volta de Delúbio ao seio confortável do PT. A única solução e se adotar a máxima de Sergio Porto: “Ou restaura-se a moralidade ou locupletemo-nos todos.”
- 2) Barbárie em Alcaçuz. No meu regime, os amotinados iriam dormir no chão até suas famílias comprarem novos colchões e ficariam sem

receber visitas durante pelo menos três meses.

Todas as visitas deveriam tirar a roupa. Os homens na presença de um agente penitenciário e as mulheres na presença de uma agente, ambos não corruptos, somente assim se evitaria a entrada de armas e drogas.

3) Se eu ainda fosse professor de História Contemporânea, levaria o Jornal de Roberto Guedes para os alunos discutirem a excelente aula de história sobre o Establishment norte-americano que ele deu ontem em seu texto. Quero dizer ao moleque Roberto que seu texto poderia ser publicado em qualquer grande jornal daqui e daí.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Calamidade

Senhor Editor, Não entendo o porquê do uso indevido de estado de emergência. Ou existe estado de calamidade Pública ou situação de emergência.

Situação de Emergência:

Reconhecimento (legal) pelo poder público de situação anormal, provocada por desastre, causando danos superáveis (suportáveis) pela comunidade afetada.

Estado de Calamidade Pública:

Reconhecimento (legal) pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando sérios danos à comunidade afetada, inclusive à incolumidade e à vida de seus integrantes.

Atenciosamente,

Valdemar Trindade

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,605				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,720	2,397	-1,09% 63.615,50	12%	0,79%

IMPACTO PROFUNDO

/ PETRÓLEO / PERFURAÇÃO DE QUATRO POÇOS EM ÁGUAS PROFUNDAS NA BACIA POTIGUAR PELA PETROBRAS, PARCERIA COM EMPRESA CHINESA ESPECIALISTA EM CAMPOS TERRESTRES MADUROS E INCENTIVO AOS PEQUENOS PRODUTORES PODEM TER GRANDE REPERCUSSÃO NA ECONOMIA DO RN



DIVULGAÇÃO / PETROBRAS

► Caso se confirmem expectativas da Petrobras, além de campos terrestres RN passará a ser também grande produtor de petróleo no mar

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A PETROBRAS VAI investir R\$ 400 milhões na exploração de quatro novos poços de petróleo em águas profundas na Bacia Potiguar a partir do segundo semestre deste ano. Espera-se que os blocos BM-POT-16 e BM-POT-17 tenham óleo em quantidade e qualidade para uma possível produção comercial. Com base em estudos das condições geológicas da bacia e no sucesso da mesma exploração no continente africano – que possui condições parecidas com o Rio Grande do Norte – a Petrobras estima ampliar as fronteiras exploratórias do país. Ainda é cedo, porém, para quantificar o impacto da exploração. A previsão é que com o novo leilão que a Agência Nacional de Petróleo (ANP) pretende realizar no segundo semestre, a Petrobras adquira novos blocos de exploração na bacia.

O gerente geral da unidade de operações de exploração e produção da Petrobras no RN e Ceará,

Joelson Falcão Mendes, disse ontem que as áreas a serem exploradas nos próximos meses vinham sendo estudadas há algum tempo. Há uma boa expectativa de encontrar uma quantidade expressiva de petróleo nesses locais, mas nem a previsão pode ser divulgada pela empresa. “Existe uma expectativa sim, mas não é algo que possa ser publicado. É um segredo da nossa atividade, que é muito dinâmica e o tempo inteiro novas áreas estão sendo disponibilizadas”, limitou-se a dizer.

O que se sabe é que, para adquirir as áreas nos leilões, é feito um investimento altíssimo. “Não se faz um investimento desse tipo se não tem expectativas positivas”, destaca Mendes. Certeza absoluta, mesmo, só quando começarem a perfurar os poços. Cada um deve receber investimentos de R\$ 100 milhões. Entretanto, os números podem mudar. De acordo com o gerente geral, dependendo das informações que encontrarem no primeiro poço, as expectativas podem ser revistas – para mais ou menos.

A perfuração dos quatro poços em águas que podem ir de 1,4 mil a 2 mil metros de profundidade é apenas o começo. Nos próximos quatro anos, na região definida como margem equatorial – que vai do Amapá até o Rio Grande do Norte – devem ser perfurados de 30 a 40 poços em águas profundas. “Isso pode ser muito bom. Mesmo que num primeiro momento não se ache petróleo no RN, mas se encontrar no Maranhão, por exemplo, começa a gerar uma escala de trabalho na região. Hoje não temos qualquer condição de dizer se tem petróleo e em qual quantidade. De antemão sabemos que vários poços que iremos perfurar no Brasil serão secos e não encontraremos petróleo, mas sabendo da possibilidade de ocorrência de petróleo, a Petrobras vai estar sendo um grande player naquele local. A grande notícia é que estamos fazendo esse trabalho e investimentos vultosos não só para este ano, mas para o futuro em toda a margem equatorial”, acrescenta.

Joelson Mendes diz que as novas explorações representam a ampliação da pesquisa de novas fronteiras exploratórias para o país. Durante a campanha exploratória estima-se um aumento de arrecadação de tributos, da demanda por serviços e produtos na região. Como os poços a serem perfurados localizam-se em águas ultraprofundas, para efetuar a operação, será utilizada uma plataforma do tipo navio-sonda, cujo posicionamento adequado no local durante a perfuração é realizado com uso de computadores ligados a propulsores.

Para dar suporte às operações, serão utilizadas embarcações de apoio cuja função é levar suprimentos para a plataforma e retirar o resíduo produzido, transportando-o para a base de apoio marítima. Além disso, existe uma embarcação dedicada para atendimento em caso de emergência ambiental. A Petrobras já atuou em águas ultraprofundas na Bacia Potiguar em 2001 e está voltando agora com novas perfurações.

“EXISTE UMA EXPECTATIVA SIM, MAS NÃO É ALGO QUE POSSA SER PUBLICADO. É UM SEGREDO DA NOSSA ATIVIDADE, QUE É MUITO DINÂMICA E O TEMPO INTEIRO NOVAS ÁREAS ESTÃO SENDO DISPONIBILIZADAS”

Joelson Mendes



TIAGO LIMA / NJ

► Joelson Mendes, da Petrobras

NOVAS PERSPECTIVAS EM POÇOS TERRESTRES MADUROS

Um recente acordo firmado entre a Petrobras e a chinesa Sinochem para identificar e viabilizar oportunidades de negócios nas áreas de produção e exploração, comercialização de petróleo e recuperação de campos maduros irá beneficiar diretamente o Rio Grande do Norte. Na semana passada o gerente da área de estudos de engenharia de produção e um geólogo foram

até a China “tentar entender” como funcionará todo o processo e quais técnicas podem servir para os reservatórios potiguares.

Segundo Joelson Mendes, ainda não é possível prever os impactos desse acordo na produção de petróleo norte-riograndense. “Estamos na fase de estudar o que pode ser feito”, diz. Os chineses são experientes na exploração de campos madu-

ros em várias partes do mundo, inclusive na própria China. No caso do Rio Grande do Norte, as tecnologias poderiam ser aplicadas em toda a Bacia Potiguar, que é predominantemente madura.

Os planos da Petrobras com essa parceria são tentar aumentar o fator de recuperação dos reservatórios de petróleo, o que basicamente consiste em am-

pliar a produtividade nos poços. Para isso são utilizadas diversas técnicas. Nos campos potiguares basicamente são usadas injeções de vapor e de água. A ideia é que a tecnologia dos chineses auxilie na hora de experimentar novas maneiras de aumentar a produtividade. “É muito cedo para ter qualquer estimativa de impacto ou repercussão, pois ainda estamos na fase de estudos”, finaliza.

Segundo Joelson Mendes, o Rio Grande do Norte produz hoje o petróleo mais caro do Brasil. Tudo isso porque o número de poços existente na Bacia Po-

tiguar – junto com o Ceará são 5 mil poços – tem uma produção considerada pequena. “Isso tem a ver com a natureza. Temos uma estrutura muito grande para um volume de produção pequeno e custa caro investir e manter essa estrutura. No Amazonas temos pouco mais de 70 poços que produzem 80% do que produzimos aqui. Lá o petróleo sai cinco vezes mais barato do que aqui”, compara.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►



NEY DOUGLAS / NJ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

INCENTIVO AOS PEQUENOS PRODUTORES É POSITIVO

DIVULGAÇÃO / PETROBRAS

O governo federal estuda conceder licenças de exploração para pequenos produtores, a exemplo do que já acontece nos Estados Unidos, onde existem 23 mil deles, para incentivar essa produção de petróleo paralela. Joelson Mendes diz que vem participando de discussões a respeito do assunto junto à ANP e ao Ministério de Minas e Energia e considera uma "grande notícia". De acordo com ele, a ideia do governo é disponibilizar a cada seis meses um leilão permanente de áreas, onde os próprios empreendedores vão poder adquirir as regiões de exploração.

"Nós acreditamos que isso é muito positivo, porque a escala de produção de empresas prestando serviço na área de petróleo é muito importante. Quanto mais empresas tivermos prestando serviços para a indústria, nosso custo cai. A nossa produção no RN é viável, porém precisamos de empresas especializadas e quanto mais houver, quanto menores forem os custos dos serviços deles, fará com que possamos investir melhor esse dinheiro", argumentou.

As pequenas empresas representam apenas 2% do total da produção de petróleo do Rio Grande do Norte atualmente. Mas na visão de Mendes, o que o governo federal precisa fazer é criar políticas voltadas para os campos maduros e não somente para as pequenas empresas. "O governo precisa tomar atitudes de incentivo também à Petrobras, além das pequenas. O grande interesse precisa ser aumentar o volume de produção porque isso gera um desenvolvimento muito grande. É um jogo onde todos vão estar ganhando", opina.

INSUMOS

De acordo com informações do governo do estado, divulgadas durante a reunião do Conselho Nacional de Política Energética na semana passada, apenas 23% dos insumos consumidos pela Petrobras são oriundos do Rio Grande do Norte. Diante desse questionamento, Joelson Mendes diz que a empresa tem uma política de consumir e contratar bens e serviços locais onde está instalada. Dez anos atrás o consumo no RN era



▶ Produção nos campos terrestres do RN pode ter novo impulso

considerado baixíssimo, mas hoje, emenda, são R\$ 400 milhões por ano em contratos e bens.

Porém, há um vasto mercado a preencher. Grandes equipamentos como as unidades de bombeio, mais conhecidos como os cavalos mecânicos, são comprados em outros estados. Assim como as grandes bombas por onde fluem os líquidos produzidos. "Sabemos que tem interesses, teve uma empresa que nos procurou, querendo instalar uma fábrica de cavalos mecânicos na região Nordeste e encaminhamos ao governo do estado. Mas não sei como está isso agora", admite.

Mendes, diz, no entanto, que apesar de a Petrobras ser a favor de que grandes empresas se ins-

talem em solo potiguar, a concretização do fato não depende só dela. Estão aí inclusos outros fatores como portos, estradas e a presença de outros tipos de indústrias, como um pólo petroquímico, por exemplo.

"Temos conseguido de uma forma consistente ao longo dos anos aumentar o nível de serviços aqui. Mas é um esforço conjunto da sociedade, não depende somente da Petrobras. Depende de estradas, portos e outras variáveis que não estão nas nossas mãos. Com certeza se tivermos outras indústrias de base aqui, uma irá colaborar com a outra. É um círculo virtuoso e qualquer indústria de base que venha para cá é muito bem-vinda", concluiu.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

No último sábado (30) o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), realizou em Areia Branca (RN), audiência pública para discutir o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA da atividade de perfuração marítima nos blocos BM-POT-16 e BM-POT-17, na Bacia Potiguar, litoral do Rio Grande do Norte e Ceará. Participaram da audiência pública mais de 600 pessoas, entre representantes do poder público, órgãos ambientais, instituições e a população de municípios de Areia Branca, Caiçara do Norte, Galinhos, Guamaré e Macauro, Rio Grande do Norte e Paracuru, Beberibe, Aquiraz, Icapui, Cascaivel e Aracati no Ceará.

Durante a audiência pública foi apresentado à população como a Petrobras irá desenvolver a atividade de perfuração, a área de influência, os benefícios e os possíveis impactos que podem ser gerados, bem como os projetos ambientais que serão desenvolvidos na região. Para o geólogo da Petrobras Emilson Fernandes Soares, que realizou a apresentação



▶ Audiência pública em Areia Branca reuniu mais de 600 pessoas

do empreendimento, "a audiência foi bastante positiva, uma vez que todos os segmentos da sociedade estavam representados e isso foi fundamental para o esclarecimento do projeto e do estudo ambiental que foram expostos".

De acordo com o chefe do escritório regional do Ibama em Mossoró, Francisco Lindoarte Lopes, a audiência pública é uma etapa fundamental do licenciamento ambiental "porque traz uma clareza maior para a sociedade e abre espaço para discussão." Todas as sugestões, críticas e opiniões do público manifestadas durante a audiência foram registradas em ata pelo Ibama e subsidiarão o órgão no licenciamento ambiental da atividade.

O início da atividade está previsto para o segundo semestre de 2011. Para o apoio marítimo serão utilizadas duas bases: o Pier de Paracuru, no Ceará, que receberá as cargas de maior porte, e o Pier de Guamaré, para apoio logístico e operacional da atividade. O transporte das equipes envolvidas com a atividade de perfuração será realizado por meio de helicópteros, a partir do heliporto localizado no pólo industrial de Guamaré.

No bloco BM-POT-16 a Petrobras é operadora (60%) em parceria com a empresa portuguesa Petrogal (20%) e a indiana IBV (20%). Já no bloco BM-POT-17 a Petrobras (80%) opera em parceria com a portuguesa Petrogal (20%).

- Mãe, não quero
comer mais.
- Filha,



Dados do IBGE.

PROMOÇÃO
DIA DAS MÃES

Desconto de 35% para assinatura anual.
Assine já: 3221.4554



Elas têm
argumento
pra tudo.

CASTIGO TAMBÉM NO BOLSO

/ ALCAÇUZ / PRESOS FICARÃO NO ISOLAMENTO ATÉ QUE FAMILIARES PAGUEM PELO CONserto DOS ESTRAGOS CAUSADOS NA REBELIÃO; "COMERAM ATÉ O FÍGADO DE BODE ZÉ", DIZ O DIRETOR

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

COMO SE NÃO bastasse conviver com a decepção e o desgosto causados pelos crimes que seus parentes cometeram, os familiares dos detentos da Penitenciária Estadual de Alcaçuz que se envolveram na rebelião ocorrida na manhã da última terça-feira, ocasião em que o pavilhão 2 ficou completamente destruído, terão de pagar pelos danos materiais da ala danificada. Caso contrário, os apenados continuarão no castigo por tempo indeterminado.

O custo total das despesas ainda não foi orçado. "Uma perícia técnica já começou a trabalhar e, ainda esta semana, esperamos chegarmos a este valor. Até agora só posso dizer que os 14 cadeados serrados custam R\$ 70 cada um, ou seja, aproximadamente R\$ 900. E o Estado não tem dinheiro para comprar novos cadeados", disse o diretor de Alcaçuz, o agente penitenciário Wellington Marques.

Foi o próprio gestor, inclusive, que na manhã de ontem abriu os portões do pavilhão para o NOVO JORNAL. "Não nos restou tomar outra providência. Não podemos instaurar uma sindicância incriminando a todos, de forma coletiva. E dificilmente alguém assumirá os prejuízos. Por isso procuramos os parentes e avisamos que, se eles não ajudassem a repor o que foi destruído, ninguém sairia do castigo", explicou Wellington, acrescentando que os familiares concordaram com a decisão.

"Eles quebraram, portanto eles pagarão. Se não tiverem dinheiro, seus parentes terão de pagar", ressaltou. "O que não é justo é a sociedade, que não tem nada a ver com o que aconteceu aqui dentro, ter que pagar pelos prejuízos", emendou o diretor.

Por fim, o diretor do presídio ressaltou que, além dos 14 cadeados arrombados, é preciso calcular os gastos com uma nova pintura da prédio, restauração das grades e portões, compra de um novo sistema hidráulico, instalação de uma nova tubulação e fiação elétrica, e mais a aquisição de novos colchões.

Segundo relatos dos próprios detentos, castigo não é somente cumprir pena em Alcaçuz. Punição de verdade é estar em Alcaçuz trancafiado numa das celas da adaptação. O que é isso? Adaptação é um setor exclusivo para isolamento, costumeiramente destinado aos presos recém chegados ao presídio ou àqueles de mau comportamento.

Neste pavilhão não há quadra esportiva ou pátio para recreação. De lá o preso não sai para nada. E ninguém entra para vê-lo. Nada de banho de sol, visitas sociais ou momentos íntimos com esposas ou namoradas. E tem mais: como as portas das celas são feitas de chapas de ferro, onde a única abertura é uma pequena janelinha para a passagem da refeição, o ambiente é úmido e bastante quente. Fede a mofo misturado com fezes e urina. Afinal, as necessidades são feitas num sanitário raso de canto de parede. Chuveiro nem pensar. Além da ventilação precária, a iluminação também é insuficiente. Ou é preciso dizer que não há janelas nas paredes? É castigo mesmo.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Pavilhão 2 da Penitenciária Estadual de Alcaçuz: colchões queimados, cadeados quebrados, fiação elétrica e sistema hidráulico destruídos



DESTRUIÇÃO E CANIBALISMO

O pavilhão 2 de Alcaçuz está vazio, totalmente vazio. Não há a mínima condição de receber um detento sequer. Está interditado porque foi totalmente depredado pelos próprios internos. Frustrados e furiosos com a fuga abortada pelos guariteiros de plantão, a rapaziada se amotinou e resolveu descontar a ira armazenada no que encontrava pela frente. Foi um quebra-quebra sem precedentes, chafurdo dos diabos. Atearam fogo em dezenas de colchões, serraram inúmeros cadeados e ainda arrombaram várias grades e portões.

E mais: no chute os detentos ainda estouraram toda a encanação e com as mãos arrancaram as fições das paredes. Nem o teto escapou. As labaredas das chamas deixaram o forro completamente chamuscado. Ficou tudo preto. As paredes também ficaram rachadas, sem falar nos restos de comida espalhados pelo chão, misturados com lama e sangue, o que deixou o piso todo emporcalhado. Caos total.

Antes de a algazarra chegar ao fim, e antes mesmo de a polícia retomar o controle da situação dentro do pavilhão 2, palco da sangria

ocorrida anteontem, os mesmos 130 presos amotinados ainda foram capazes de protagonizar cenas inenarráveis de extrema selvageria contra eles mesmos.

Alguns foram espancados, outros feridos a cutiladas. No entanto, nada comparável ao que sofreu o apenado Magno Boaventura, de 33 anos, mais conhecido como Bode Zé. Condenado no ano de 2000 a cumprir 45 anos de prisão por homicídio, assalto à mão armada e tráfico de drogas, o infeliz teve sua sentença abreviada de uma forma incrivelmente cruel.

Conforme noticiou ontem a reportagem, além de decapitarem a cabeça do condenado, o corpo de Boaventura ainda foi parcialmente dilacerado. Arrancaram-lhe o coração, algumas costelas e jogaram as partes (juntamente com a cabeça) por cima dos muros da penitenciária. Depois ainda lhe cortaram três dedos da mão direita e também lhe arrancaram fora o fígado. E para encerrar o ritual macabro, os três dedos e fígado foram assados em chamas. Usaram o mesmo fogo que ardia sobre os colchões para queimar a carne.



▶ Wellington Marques, diretor de Alcaçuz: "Assaram o fígado e depois comeram"

ATROCIDADE DESCOBERTA SÓ DURANTE A INSPEÇÃO

O detalhe da atrocidade, fato que só foi descoberto na manhã de ontem, justamente durante a inspeção feita pela direção no interior da ala depredada, torna ainda mais repugnante e inacreditável a ferocidade dos assassinos. Ao apontar com exatidão o local onde o corpo de Boaventura foi encontrado, Wellington Marques confidenciou que parte do fígado foi comido. Isso mesmo. Faltava um pedaço. Havia sido mordido e provavelmente digerido por um dos detentos. "Estava mordido. Assaram o fígado e depois comeram", admitiu o diretor sem poder apontar o nome do canibal.

"Comenta-se entre os próprios presos que teria sido o 'Pá e Bola'. Não podemos afirmar que foi ele, mas é o que estão dizendo", pon-

derou. Vale explicar que Pá e Bola é o apelido do detento Antônio Fernandes de Oliveira. Ele é um dos três presos que saíram feridos a cutiladas durante o motim. Os outros dois que também foram esfaqueados chamam-se Bruno Pereira Lobo (Bruno Mezenga) e Valdigley Souza do Nascimento (Gueguê). Ambos também são suspeitos de terem ajudado Pá e Bola a matar Bode Zé.

Caso a sindicância interna aberta pela direção de Alcaçuz encontrasse indícios suficientes da participação dos três suspeitos, ou até mesmo de outros presos na morte sinistra de Magno Boaventura, a Delegacia de Nísia Floresta irá instaurar inquérito criminal para que o Ministério Público ofereça a denúncia à Justiça.



▶ Raimundo Nonato Silvério: preso por falsidade ideológica

/ FLAGRANTE /

PRF PRENDE FALSO POLICIAL FEDERAL

ALGUMAS PESSOAS PENSAM que vão se dar bem e tentam enganar a polícia. Outras, convencidas do triunfo, ainda se arriscam a dizer que são a própria polícia. Foi o que aconteceu na manhã de ontem com um homem identificado como Raimundo Nonato Silvério, de 37 anos. O cidadão tentou passar a perna em um inspetor da Polícia Rodoviária Federal e acabou se dando mal. Ao apresentar um documento público onde afirmava ser advogado, possuir OAB e ser um policial federal, descobriu-se depois que era tudo mentira. Resultado: Raimundo acabou autuado e preso por falsidade ideológica.

A história do falso advogado e policial federal é bastante curiosa. E a verdade veio à tona por acaso, por conta de uma barbearagem de trânsito. Quem conta os detalhes desta prisão é o inspetor da PRF que conduziu o suspeito até a Delegacia de Macaíba. "Ele transitava pela BR 304 quando ultrapassou sobre a faixa contínua, o que é proibido", relatou o policial rodoviário federal Flávio Medeiros.

Diante do flagrante, o jeito foi mandar o motorista infrator encostar seu veículo, no caso um Honda Civic de cor prata. Foi o que ele fez. O inesperado, no entanto, aconteceu quando o policial solicitou ao condutor a carteira de habilitação e os documentos do carro. "Ele desceu sorrindo e apertou minha mão. Então disse que tinha perdido os documentos. Só que, antes de eu falar qualquer coisa, ele foi logo dizendo que tinha um Boletim de Ocorrência feito em Mossoró e que poderia provar o que dizia", relatou o policial.

E de fato Raimundo Nonato possuía um BO. O boletim foi registrado no dia 19 de fevereiro deste ano. O problema é que o documento não mencionava nada sobre perda nenhuma. Ao invés disso falava somente em um roubo. Segundo a queixa, Raimundo havia sofrido um assalto, ocasião em que dois indivíduos teriam lhe tomado o RG, o CPF, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a carteira funcional da Polícia Federal.

"Qual sua matrícula na PF e qual seu registro na OAB?", indagou o inspetor, já desconfiado da armação. "Como ele não sabia de nada, o conduzi à delegacia para tirarmos as dúvidas", concluiu o inspetor da PRF.

"Tudo o que ele contou é mentira. Não sabemos nem seu nome é mesmo Raimundo Nonato. Por isso ele foi preso e autuado por falsidade ideológica, pena que pode chegar a cinco anos de prisão", declarou o delegado Normando Feitosa, acrescentando que, se de fato o nome dele for mesmo o que ele disse ser, a situação estará ainda mais complicada. "Descobrimos que Raimundo respondeu em Brasília por furto e receptação. Já em Goiás, o camarada é processado por furto e desobediência", concluiu o delegado

RUAS ALAGADAS, FAMÍLIAS DESABRIGADAS

/ INVERNO / SEGUNDO BOLETIM DA EMPARN, NOS QUATRO PRIMEIROS MESES DESTE ANO CHOVEU EM NATAL O DOBRO DO QUE FOI REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO; PREFEITURA ACOLHE AS FAMÍLIAS DESALOJADAS

CHUVAS EM NATAL é sinônimo de transtorno para a população. De acordo com o boletim da Emparn, choveu 33,6 milímetros na capital desde a manhã da terça-feira até às 7h de ontem, índice considerado normal, mas também suficiente para desabrigar três famílias residentes em áreas de risco da cidade, congestionar o trânsito e alagar ruas e até fazer transbordar uma lagoa de captação.

As residências das famílias, que somam 11 pessoas, não chegaram a desabar, mas apresentaram riscos na estrutura, segundo o secretário Carlos Paiva, da Defesa Civil do município. Os desalojados, que residiam em Mãe Luíza, na Zona Leste, Felipe Camarão e Parque Floresta, Zona Oeste, foram remanejadas para casas alagadas pela prefeitura. De acordo com o secretário, em caso de extrema urgência em que mais famílias fiquem desabrigadas, o Albergue Noturno, no bairro da Ribeira, será utilizado para acomodá-las.

Carlos Paiva garante que a situação está sob controle e a Defesa Social do Município está monitorando as áreas de risco para retirar as famílias que estiverem ameaçadas. Segundo ele, as lagoas de captação teriam suportado as últimas chuvas, no entanto, três delas (Alagamar, São Conrado e Piscinão da Zona Sul) apresentaram problemas nas bombas. Uma outra, localizada na Avenida da Integração, transbordou. O motorista de uma van tentou atravessar a lagoa que se formou, mas ficou com o veículo preso no meio da lama.

Situação semelhante ocorreu também nas ruas Agnaldo Júnior e João Alves Flor, no Parque das Colinas. As vias não são asfaltadas e, por isso, se formaram grandes poças de lama que impediam o tráfego no local e ameaçavam invadir as residências. Próximo à sede do Sindicato dos Auditores Fiscais, um trecho da Avenida Alameda das Mansões, ficou completamente inundado em Candelária.

Para quem estava no trânsito, foi inevitável os congestionamentos. Na Avenida Salgado Filho (BR-101) o fluxo de veículos foi lento e

intenso no início da manhã. O pedestre que conseguisse se livrar do banho da chuva também precisava driblar a água que se acumulava em vários pontos das pistas e era jogada contra eles pelos veículos que passavam.

O Corpo de Bombeiros não registrou ocorrência grave, mas recebeu pedidos de ajuda devido à árvores que ameaçavam tombar. Até a tarde de ontem já eram quatro ocorrências por este motivo. No conjunto José Sarney, no bairro de Igapó, Vale Dourado e em Neópolis haviam moradores se sentindo ameaçado pela provável queda de árvores.

EMERGÊNCIA

O excesso de chuvas nestes primeiros meses do ano e a falta de infraestrutura da cidade para suportar as precipitações levou o secretário de Defesa Civil a pedir que a prefeita Micarla de Souza decretasse estado de emergência no município. "O município não tem recursos para fazer a manutenção na malha viária da cidade. Decretando estado de emergência, a prefeita pode conseguir recursos de forma mais rápida com o governo federal", explica Carlo Paiva.

A Secretaria de Defesa Civil fez o pedido durante a reunião do secretariado com a prefeita na manhã de ontem na sede da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde). Até o fechamento da edição, a prefeita não havia tomado uma decisão sobre o assunto. A principal motivação para o decreto de emergência vem da informação de que este ano já choveu 930 milímetros, o dobro do que foi registrado no mesmo período do ano passado, cerca de 414 mm.

A previsão da Emparn é de que chova 600 mm nos próximos três meses. Até o próximo domingo Natal deverá apresentar céu parcialmente nublado com pancadas de chuvas. De acordo com o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, a chuva intensa com acumulados significativos se concentrará hoje no litoral entre Pernambuco e Rio Grande do Norte. Amanhã a situação tende a melhorar em todo o litoral nordestino, inclusive em Natal, esperando-se chuvas isoladas e de fraca intensidade.



▶ Avenida da Integração: debaixo de água



▶ Avenida Salgado Filho: congestionamento



▶ Rua Agnaldo José Junior, no Parque das Colinas: carros quebrados

MORTOS E DESABRIGADOS NO INTERIOR

No interior do Rio Grande do Norte os problemas causados pelas chuvas é pior do que na capital. Três pessoas morreram afogadas nos municípios de Várzea, São José do Mipibu e Boa Saúde e 150 famílias estão desabrigadas em Ipanguaçu.

De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergência do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil (Ceged) do Rio Grande do Norte foi encontrado o corpo de um homem de 43 anos, que morreu afogado em um açude que transbordou no município de Várzea, a 94 km de Natal. A vítima teria entrado no açude para tomar banho, não conseguiu sair e desapareceu.

Em São José do Mipibu (36,2 km da capital), e Boa Saúde (72 km da capital), o Corpo de Bombeiros encontrou os corpos de dois homens dentro de açudes que transbordaram nestas cidades. As vítimas aparentam ter entre 40 e 50 anos.

No Vale do Assu, o município de Ipanguaçu continua alagado, apesar da lâmina d'água da barragem do Açú ter baixado o nível de 40 cm para 17 cm, mas por enquanto nenhum morador das áreas ribeirinhas pôde voltar para casa. De acordo com o coordenador da Defesa Civil do RN, coronel Josenildo Acioli, existem 150 famílias desabrigadas, afetando cerca de 500 pessoas. O coronel Acioli explica que Ipanguaçu está em situação de emergência em razão da inundação dos rios Açú e Pataxó, que deixaram quatro bairros totalmente debaixo d'água.

Ontem, em Brasília (DF), o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, garantiu à governadora Rosalba Ciarlini a liberação de recursos para as obras de dragagem do rio Pataxó e para trabalhos de desassoreamento dos leitos dos rios localizados no vale do Açú. No último domingo a governadora visitou bairros alagados da cidade e garantiu que o Estado vai apoiar o município.



▶ Legenda Legenda Legenda Legenda Legenda

/ DISCURSO /

DAVIM EXALTA NO SENADO TELEMEDICINA DO ESTADO

O SENADOR PAULO Davim (PV) destacou ontem em um discurso no Senado Federal o uso da telemedicina no Rio Grande do Norte. O serviço foi lançado há quatro meses e permite que pacientes com problemas cardíológicos sejam monitorados à distância, otimizando o atendimento.

O senador citou o lançamento do "cardiologista virtual", como ficou conhecido o serviço, viabilizado através de um convênio entre o Governo do Estado, a Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Associação Médica do Rio Grande do Norte. A parceria fez com que todos os municípios do estado tivessem instalados equipamentos da telemedicina.

Davim lembrou que a telemedicina possui finalidade diagnóstica e terapêutica. "Seria a mesma coisa de termos um consultor cardíológico em cada município do Estado, e esse serviço funciona 24 horas por dia", disse ele.

O senador afirma que o serviço foi iniciado com sucesso, permite que diagnósticos feitos somente em municípios com disponibilidade de cardiologistas e de equipamentos já comecem a ser dados mesmo à distância, além da orientação terapêutica por telefone, em tempo real, orientando inclusive a transferência dos pacientes.

"É um instrumento avançado, necessário e que auxilia muito a saúde pública do Rio Grande do Norte. Esse é o primeiro passo.

O segundo será a implantação da imagem diagnóstica através da telemedicina, usando imagem digital, que será transmitida para a central", acrescenta o senador.

Davim citou ser necessário "partir para a criatividade" e diz "acreditar muito" na "celebração das parcerias", para que a sociedade consiga sair da situação de dificuldade da saúde pública, um "desafio hercúleo", segundo ele.

O aparelho de telemedicina funciona com uma linha telefônica convencional ou aparelho celular para o envio de exames por meio de sinais sonoros para a Central de Telemedicina de Uberlândia (MG). Chegando lá, a mensagem é decodificada, gravando-a em um banco de dados (prontuário eletrônico). No mesmo instante, uma equipe médica verifica o eletrocardiograma enviado por um médico do RN e, dentro de cinco minutos, conclui o laudo. O diagnóstico é enviado ao local de origem do eletrocardiograma digital, imediatamente, via fax, ou até pela internet. Se o caso for de emergência, os cardiologistas de plantão entram em contato imediato com o médico que passou o exame para orientar nos primeiros procedimentos a serem tomados. A telemedicina tem um custo anual para o Governo do Estado de R\$ 2 milhões.

/ SESSÃO SOLENE /

Deputados homenageiam jornalistas

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Rio Grande do Norte promoveu ontem uma sessão solene para homenagear os jornalistas potiguares. A ideia foi do presidente da Casa, deputado Ricardo Motta, e contou com a anuência de todos os outros 23 parlamentares. Em especial, foram homenageados com placas simbólicas onze jornalistas com reconhecida contribuição para a história da imprensa potiguar: Aluizio Alves, Agnelo Alves, Woden Madruga, Luis Maria Alves, Marcos Aurélio de Sá, Vicente Alberto Serejo Gomes, João Batista de Machado, Dorian Jorge Freire, Nelly Carlos, Cassiano Arruda Câmara e Georgina Nery (diretora da TV Assembleia).

O presidente Ricardo Motta destacou a importância da homenagem. "A Assembleia legislativa quer dar o reconhecimento a todos os profissionais do jornalismo no Rio Grande do Norte. Desde os que não se encontram mais presentes entre nós, como Aluizio Alves que estaria completando 90 anos no próximo dia 16 de agosto; até os atuais profissionais

da comunicação. Não poderia deixar de citar também Cassiano Arruda Câmara, um homem de tanto conhecimento e que através de sua mão tem dado a importância devida que a população merece", declarou.

Ricardo Motta também falou sobre o sistema próprio de comunicação da Assembleia (TV e FM Assembleia), avaliando como positiva a recepção das pessoas à programação. Ele informou que até dezembro o sinal dessas emissores deve chegar a Mossoró. "Há uma dimensão muito grande. Temos diariamente audiências públicas e as pessoas tem acesso a elas seja em casa, nos supermercados, ou em qualquer local, a TV esta em sinal aberto e isso acabou gerando interesse maior na população. Ontem estivemos em Brasília com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e com o secretário executivo César Alvarez, onde participamos de uma audiência a fim de resolver a questão do sinal para Mossoró. Até dezembro devemos instalar esse sinal aberto em Mossoró".



▶ Agnelo Alves e Cassiano Arruda Câmara, entre os homenageados

Em seu discurso, o presidente da Assembleia destacou ainda a qualidade do jornalismo que é feito no Rio Grande do Norte. "Seria possível prestar homenagem a todos os jornalistas do estado, não pela quantidade, mas pela qualidade que torna o Rio Grande do Norte uma terra fértil de inteligência. Homenagear a imprensa é principalmente homenagear a liberdade, bandeira maior da

nossa própria vida. Não se concebe um estado democrático de direito sem liberdade de imprensa, lembrada e celebrada ontem (03 de maio). Boa parte dos profissionais homenageados nesta manhã, pela casa do povo, conhecem o sabor amargo da censura. Alguns deles sentiram de forma mais contundente as consequências de um estado de exceção ao serem privados de sua liberdade pessoal".

ROSA CHOQUE RNADA

/ POLÍCIA / POUCA GENTE SABE, MAS ELAS, AS MULHERES, ESTÃO ATÉ NO BATALHÃO DE CHOQUE; E NÃO SÃO DE BRINCADEIRA



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ENGANAM-SE OS QUE pensam que o Batalhão de Choque da PM é só para homens. As mulheres também estão presentes. Vanessa Freire, Cláudia Maria e Raissa Oliveira desempenham as mesmas funções e têm as mesmas obrigações dos marmanjos. Não há regalias ou tratamento diferenciado. Ralam pra caramba.

Pra saber o que representa para uma mulher trabalhar na polícia, principalmente numa unidade preparada para enfrentar situações de extremo risco e bandidos de alta periculosidade, o NOVO JORNAL conversou com duas dessas guerreiras. E aqui vale um elogio público. São tão bonitas quanto destemidas.

"Sinto-me orgulhosa. Conquistamos independência e somos muito respeitadas. A nossa relação aqui é de total confiança e de muito profissionalismo", declarou Cláudia. A idade dela pouco interessa. Basta saber que já é mãe de três filhos e avó. São 19 anos de polícia e de uma carreira repleta de conquistas. Afinal, antes de ser transferida para o BPChoque, a loira foi do Bope e hoje integra a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). É mole?

Histórico semelhante tem a colega Vanessa Freire, com 11 anos de corporação. A loirinha não alisa. Excelente atiradora, ela também veio do Batalhão de Operações Policiais Especiais e também



FOTOS: NEY DOUGLAS / N

► Cláudia Maria, 19 anos de polícia: "A nossa relação aqui é de total confiança e de muito profissionalismo"

faz parte da Força Nacional, acionada para atuar sempre que situações de distúrbio público, originadas em qualquer ponto do território nacional, requerem sua presença. "Estar na Polícia Militar e fazer parte do BPChoque para mim é motivo de orgulho, de realização pessoal e profissional. Mostra a força da mulher, o quanto somos competentes e capazes", pontuou.

Atuar na contenção e dispersão de multidões em situações de altíssimo risco, gerenciar ocasiões de crises com a presença de reféns, controlar rebeliões dentro de unidades prisionais, promover revistas

em delegacias e centros de detenção provisória, agir de forma ostensiva em ocorrências de roubo a bancos e estabelecimentos comerciais, resgatar pessoas em locais de difícil acesso e capturar criminosos de alta periculosidade. Estas são algumas das atribuições a que são destinadas as moças do batalhão. O Batalhão de Choque da Polícia Militar do Rio Grande do Norte completou um ano no mês passado.

O BPChoque é uma das unidades mais bem equipadas da PM. Os policiais se utilizam de aproximadamente 30 viaturas novinhas em folha e armamentos não letais,

como pistolas de descarga elétrica (Taser), espingardas de munição de borracha, lançadores de granadas de gás lacrimogêneo e bombas de efeito moral. Porém, é recomendável não se meter a beseta. O batalhão também dispõe de armas de grosso calibre. Em cada viatura há pelo menos três homens armados até os dentes, com pistolas e fuzis capazes de derrubar até um pequeno avião.

A história do BPChoque pode ser curta, mas já coleciona alguns resultados considerados bastante positivos no combate à criminalidade, especialmente na capital po-

tiguar. Neste um ano de atuação, segundo as estatísticas apresentadas, o batalhão, com cerca de 300 homens, conseguiu apreender 48 quilos de entorpecentes, retirou de circulação 53 armas de fogo, recuperou 25 veículos roubados e/ou furtados, deteve e conduziu às delegacias 65 suspeitos e ainda entrou em confronto armado com bandidos em cinco situações. Nenhum PM ficou ferido em combate neste período, mas três criminosos não tiveram a mesma sorte. "Infelizmente morreram", frisou o coronel Silva Júnior, que assumiu o comando no mês passado.

FAZER PARTE
DO BPCHOQUE
É MOTIVO DE
REALIZAÇÃO
PESSOAL E
PROFISSIONAL.
MOSTRA A FORÇA
DA MULHER"

Vanessa Freire
Policial militar

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

ABERTURA DE PROPOSTAS TÉCNICAS
PL N° 0003/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes "B" - Propostas Técnicas das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epígrafe, no dia 11/05/2011, às 15:00 horas, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 04 de Maio de 2011
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO N° 0027/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços, com fornecimento de material e equipamento, para construção da Estação Elevatória de Esgotos brutos 01, como também o emissário de recalque do Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Nova Caicó, na cidade de Caicó/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade da realização do mesmo em primeira reunião, determina a reabertura do Certame em epígrafe para o dia 16/05/2011, às 15:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continuam a disposição dos interessados, no site www.caern.rn.gov.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 13 de maio de 2011, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 13/05/2011 a venda será até às 15:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 04 de Maio de 2011
A Comissão

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DA HABITAÇÃO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETHAS
FUNDAÇÃO ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDAC/RN

AVISO DE SESSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 002/2010

A Fundação Estadual da Criança e do Adolescente, por intermédio do Presidente da Comissão Permanente de Licitação, nomeado pela Portaria N° 106/2011 de 27 de janeiro de 2011, vem por meio deste, convidar as empresas HABILITADAS (conforme abaixo), a participar da sessão de abertura de Propostas de Preços, do Certame LICITATÓRIO CONCORRÊNCIA PÚBLICA n° 002/2010-Fundac, tipo menor preço GLOBAL, destinado à **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL - CEDUC DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE NATAL, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN**, que será realizada no dia 11 de maio de 2011, às 09:00 (nove) horas, na sala da Comissão Permanente de Licitação da FUNDAC-RN, sito no Centro Administrativo do Estado do RN, Bloco SETHAS BR 101, Km 0 - Lagoa Nova Natal - RN.

1. M&K COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA;
2. CNG CONSTRUTORA NOBREGA GOMES LTDA;
3. FLAGUE CONSTRUÇÕES LTDA;
4. BMB CONSTRUÇÕES LTDA;e
5. CERTA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS LTDA.

Natal/RN, 04 de maio de 2011
Fábio Francisco Viana
Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL



COMUNICADO

RECADASTRAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Você que é servidor aposentado do Estado do RN deve ficar atento para o Recadastramento Previdenciário Anual do IPERN - Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Rio Grande do Norte. No mês de seu aniversário, compareça a uma das unidades do IPERN levando os seguintes documentos originais: carteira de identidade, CPF e comprovante de residência (água, luz ou telefone). Se você nasceu nos meses de janeiro a abril, aguarde o próximo aniversário para realizar o recadastramento.

O atendimento será feito na sede do Instituto (Rua Jundiáí, 410, Tirol - Natal), nas agências do IPERN em Mossoró, Currais Novos e Caicó, além das unidades instaladas nas Centrais do Cidadão por todo o estado. Mais esclarecimentos podem ser obtidos pelo telefone (84) 3232 2902, na internet, pelo site www.ipe.rn.gov.br, ou através do e-mail ipernouvidoria@rn.gov.br.

RN
GOVERNO
DO ESTADO
RECONSTRUIR E AVANÇAR



O MUSEU- Caviar

/ RIBEIRA / COMO NA MÚSICA DE ZECA PAGODINHO, POUCA GENTE CONHECE EM NATAL O MUSEU DE CULTURA POPULAR, QUE SERÁ REABERTO AMANHÃ: “NÃO SEI, NUNCA VI, SÓ OUÇO FALAR”

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ALGUNS NÃO CONHECEM caviar, outros nunca saíram do país. Mas existem também pessoas – e boa parte delas – que sequer conhecem o museu de cultura popular da sua própria cidade. Culpa delas? Bem menos do que a do poder público, a quem caberia além de criar e incentivar promover a divulgação e estimular a frequência.

Em Natal, o espaço da prefeitura dedicado à valorização das mais diversas formas culturais geradoras de arte se encontra onde antigamente funcionou a primeira rodoviária do estado, no recém-

batizado Largo Dom Bosco, na tradicional Praça Augusto Severo, na Ribeira. O museu, fechado para reformas há pouco mais de um mês volta a funcionar amanhã, sexta-feira, dia 6.

Claro que não é de primeira que os mais desatentos vão perceber o espaço dedicado à cultura potiguar existente desde 2008, ainda na gestão de Carlos Eduardo. A estes, uma dica: olhem para cima ao chegar na antiga rodoviária. O museu toma todo o primeiro andar do antigo prédio e está dividido em quatro seções.

Inicialmente o espectador tem contato com artigos das mais diferentes formas de dança do estado; em uma segun-

da etapa o museu apresenta a forma mais tradicional de se brincar com arte, o teatro de bonecos. Já no terceiro tema, o visitante tem acesso a uma das práticas mais bonitas e comuns não só do estado, mas de todo o nordeste, o cordel. A última temática exibida no museu faz referência às quatro práticas religiosas mais comuns que se pode achar em todo o RN: Jurema, Protestantismo, Umbanda e Catolicismo.

Entre os ambientes há também pontos onde a história se encontra diretamente com o moderno: telas de consultas virtuais nos quais são encontradas obras complementares às que estão sendo expostas.

Fechado há um mês para reforma interna, o museu volta a funcionar amanhã. Segundo o chefe do Departamento de Patrimônio Cultural da Fundação Capitania das Artes, Vatenor de Oliveira, a reforma era necessária. “Desde a inauguração do prédio ele não passava por uma reestruturação interna. Precisávamos dedetizar, higienizar e melhorar certos aspectos internos da nossa estrutura”, explica ele. “Buscamos durante esse tempo melhorar as condições para que o museu possa receber da melhor forma os visitantes. O acervo é riquíssimo; temos mais de 20 mil peças, e todos devem ter acesso a isso”, afirma o artista plástico.

Mesmo tendo reservado um tempo exclusivo para organizar detalhes na estrutura, um espaço ainda enfrenta problemas que parecem não ter data fechada para encontrar solução – principalmente neste período de chuvas – a galeria do museu. “Quando há chuvas a parte interna da galeria fica alagada. Esse é um processo que já está sendo estudado com a Semsur e a nossa pretensão é resolver isso o mais rápido possível, inclusive já estamos com um projeto para assim que a galeria for reaberta, um concurso para artistas potiguares que trabalhem com pinturas e esculturas com direito a suas devidas premiações”, revela.

ENTORNO DA PRAÇA SOFRE COM A FALTA DE ESTRUTURA

A atual diretora do museu, Tânia Sampaio, ressalta a importância do trabalho realizado para que o local funcione adequadamente. “Toda casa precisa ser mantida, e trabalhando em conjunto estamos fazendo isso com o museu. Não é um esforço pessoal, várias secretarias estão envolvidas nesse processo”, afirma. “Além do trabalho interno, queremos também que a arte da galeria extrapole o espaço físico. A praça, por exemplo, poderia ser usada para nós realizarmos exposições diferenciadas”.

A praça à qual Sampaio faz referência é a Augusto Severo, um espaço amplo que toma quase todo o chamado Largo Dom Bosco. Durante muito tempo, chegou a ser conhecida como o ponto de partida para a boemia da cidade, a partir da qual os notívagos se encontravam para esticar a noite na então agitada Ribeira. Em frente à praça está o Teatro Alberto Maranhão e no entorno do museu, no lado oposto, vários pequenos botecos populares.

Pela localização estratégica, o museu é um grande observatório de toda a boemia natalense. Do ponto de vista prático, mesmo quando ainda estava aberto para visitação, era pouco atraente. Sem um programa que estimulasse a visitação de escolas públicas e sem que se criem instrumentos de atração do público, aparenta ser um corpo estranho no coração da Ribeira.

Outras deficiências estruturais comprometem o acesso à praça e ao museu, por mais charmoso que sejam, como a falta de segurança e os cuidados com os equipamentos públicos. Os assentos de alguns bancos já sofreram com a ação de vândalos. O lixo também se acumula em vários pontos. Faltam lixeiras no local.



► Largo Dom Bosco, novo nome dado à tradicional Praça Augusto Severo, não se transformou no centro de confluência cultural que se imaginou

ESPAÇO TEM AUDITÓRIO COM 45 LUGARES

Um dos monitores do museu, Elissandro Cabral, afirma que os natalenses não têm o costume de procurar conhecer a própria cidade. “As pessoas em Natal não tem a prática de conhecer a própria história. Recebemos mais visitas de escolas, e muitas visitas, tanto que já estamos com várias datas marcadas a partir do dia seis. E a participação das escolas também é muito importante para gerar essa consciência”, afirma o monitor.

Tânia Sampaio concorda com a falta da valorização do museu por parte dos potiguares. “Se ele está aqui é para ser visto; e mesmo esse espaço moderno e ao mesmo tempo cheio de histórias que ajudaram a construir o estado; e a idéia é que, independentemente de quem esteja na administração, o museu seja da cidade e para a cidade”, declara a diretora.

“Temos aqui um auditório com capacidade para 45 pessoas e quem se interessar pode reservar um horário para utilizar o espaço. É um ótimo ambiente para que produtores culturais possam promover oficinas, seminários, e outras atividades.” sugere Sampaio, lembrando o horário de funcionamento da casa, de terça a sexta das 08h às 17h, sábado e domingo das 10h às 16h.

POUCA GENTE SABE QUE ALI É UM MUSEU

O NOVO JORNAL conversou com várias pessoas que usam o trecho próximo ao museu. Das oito pessoas entrevistadas na praça, nenhuma conhecia o museu. Todas foram unânimes em considerar o local inseguro, principalmente à noite, entre elas dona Maria Salete da Silva, de 68 anos, aposentada que estava com uma amiga e com a qual a reportagem travou o seguinte diálogo:

- E tem um museu aí, é?
- Sim, senhora, ele fica no primeiro

andar desse prédio aqui em frente.

- Sei, a antiga Rodoviária.
- Isso.
- E quando é que pode visitar?
- Na próxima sexta, quando ele reabrir. A partir das 8h da manhã
- Que ótimo, vamos Terezinha?
- Dona Maria Salete não tem o perfil da típica frequentadora de museus, mas gosta da ideia de um dia visitar o museu de cultura popular. “Eu acho muito importante um museu para dar valor à nos-

sa história. Não sabia da existência dele, mas agora vou conhecer”.

O chefe do Departamento de Patrimônio Cultural da Funcarte Vatenor de Oliveira reconhece que a tarefa principal a partir da reabertura do espaço é a divulgação. “Precisamos dessa divulgação para que as pessoas tenham conhecimento do local e possam visitá-lo cada vez mais. É um acervo muito importante para ficar sem o conhecimento do público”, afirma Vatenor.



► Museu é dividido em quatro seções: dança, teatro de bonecos, cordel e religião



► Auditório, segundo a direção do museu, pode ser cedido para reuniões

SOPRO de vida

/ MÚSICA / PÚBLICO FOI REDUZIDO, PORÉM ANIMADO, APESAR DA CHUVA, NA NOITE DE ABERTURA DE FESTIVAL NACIONAL DO TROMBONE NO ANFITEATRO DA UFRN

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O MÚSICO JONATAN Mendes, 19 anos, veio de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco, para participar em Natal do 17º Festival Brasileiro de Trombone com toda a curiosidade e fome por novas experiências típicas de sua idade.

Ele veio de ônibus com amigos, está alojado em uma igreja providenciada pela organização do evento e trouxe somente o dinheiro que banca o seu alimento e um extra para, se necessário, trocar alguma peça de seu instrumento.

O evento, que em seu último dia pode reunir até 200 trombonistas em uma mesma apresentação, não atrai Mendes exatamente pela quantidade de músicos dedicados aquele instrumento, já que em todas as edições a presença deles é maciça. Porém, a riqueza de informações, o grande caldo cultural em torno do trombone e a presença das estrelas do sopro fazem o pernambucano enfrentar qualquer desafio para estar no encontro.

O projeto de Mendes para o futuro não é exatamente seguir uma carreira autoral e nem tocar com grandes nomes da MPB, mas participar de uma banda militar, mais especificamente da Aeronáutica. Questionado sobre o porquê de sua predileção, o jovem se diz atraído pela marcha, pela marcação típica das bandas das forças armadas. "Cada trombetista tem um ritmo a que se afina mais. Tem muita gente que gosta de jazz, de frevo, mas, para mim, o que toca mesmo é o ritmo de uma marcha. É bem emocionante", conta ele.

Mendes, que é instrutor na Escola Técnica Estadual de Criatividade Musical, diz ter escolhido o trombone como instrumento por



► Encontro aberto no anfiteatro da UFRN na terça à noite objetiva valorizar a música de sopro

influência de um irmão. "Foi uma ótima escolha. É um instrumento riquíssimo a que pouca gente se dedica", diz ele, mas também pondera e acrescenta ser importante aprender a tocar todos os ritmos. "Além de ser mais enriquecedor musicalmente, é importante do ponto de vista da carreira, abrindo várias possibilidades de atuação", conta.

O pernambucano estava com um trombone emprestado por um professor seu. Ele já chegou a ter um (um trombone custa aproximadamente R\$ 2.500) do tipo "ca-

nela seca", que não possui uma estrutura chamada rotor. Ele serve para dar mais alternativas de som para quem está tocando, facilitando a execução de várias melodias.

Mendes orienta ser necessário, para lidar bem com o trombone, além de dedicação às técnicas musicais, tomar alguns cuidados com o corpo. "É importante ter um bom preparo físico para tocar trombone, pois sua respiração deve estar sempre tinindo. A postura também é um elemento a que todo trombonista deve estar atento", afirma.

Na outra ponta do evento,

a plateia, pessoas que nutrem o mesmo sentimento de Mendes, porém somente através da contemplação, como é o caso do professor de informática João Marcos de Almeida. "Conheço alguns músicos que estão se apresentando e aproveitei que estou com o tempo livre para prestigiar o evento hoje. Se eu tiver oportunidade, devo assistir a apresentação com todos eles juntos", falou Almeida.

No mesmo espírito estava o professor de engenharia sanitária, Cícero Onofre. "É raro nós termos um evento com essa qualidade. É

importante prestigiar", disse ele, enquanto abria um guarda-chuva para se proteger do mau tempo que começava a ser armar.

Falando em chuva, vale ressaltar que cerca de 300 pessoas foram à primeira noite do Festival e não arredaram o pé quando a água começou a cair. Muitos se protegeram em duas tendas armadas no anfiteatro do Campus e outras estavam com guarda-chuvas, e mesmo assim, dançando. "Se tocarem frevo, a chuva até dá um realce", disse a funcionária pública Cláudia Albuquerque.



► Jonatan Mendes: de Pernambuco para trocar experiências

PRESENÇA DE FABRICANTES É VISTA COMO SINAL DE PRESTÍGIO

Segundo o músico pernambucano, mas há mais de vinte anos morando em Natal, Gilberto Cabral, os festivais de trombone vem aumentando o seu prestígio ano a ano. Cabral (um dos organizadores da edição natalense) afirma que uma demonstração disso é presença constante, nos últimos anos, de

grandes trombetistas que vão para os eventos para promoverem fabricantes de instrumentos musicais.

Para Natal vieram, por exemplo, Jacques Mauer, Alciomar Oliveira e o mais incensado deles, Raul de Souza, carioca considerado por muitos o melhor trombonista do mundo. Além de um extenso trabalho autoral, Souza tocou com nomes como Tom Jobim, Sarah Vaughan, Hermeto Pascoal, Baden Powell, entre outros. Uma de suas apresentações acontecerá na sexta-feira, às 21h30, no Buraco da Catita (Ribeira).



► Cabral: valorização do instrumento

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



A Garota da Capa Vermelha - Moviecom - 15h25 - 17h30 - 19h35 - 21h40



Água para Elefantes (estréia) - Cinemark - 11h10 - 17h10 - 19h40 - 22h20. Moviecom - 14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35



Biutiful (estréia) - Cinemark - 14h

Eu sou o Número 4 - Cinemark - 18h30 - 21h50 - 23h30. Moviecom - 19h20 - 21h30

HOP - Rebelde Sem Páscoa - Cinemark - 11h30 - 13h50 - 16h10. Moviecom - 15h - 17h05

Pânico 4 [DUB] - Cinemark - 12h30 - 17h25 - 20h00 - 22h30. Moviecom - 21h50

RIO 3D [DUB] - Cinemark - 11h00 - 13h20 - 15h40 - 18h00 - 20h20 - 22h50

RIO [DUB] - Cinemark - 11h50 - 14h10 - 16h40. Moviecom - 13h35 - 15h35 - 17h40 - 19h45

Sobrenatural - Cinemark - 15h00 - 19h10 - 21h45 - 00h20

Thor 3D [DUB] (estréia) - Cinemark - 11h05 - 13h40 - 16h15. Moviecom - 14h15 - 16h45

Thor 3D [LEG] - Cinemark - 18h50 - 21h25 - 00h00. Moviecom - 19h15 - 21h45



Thor - Cinemark - 12h20 - 14h55 - 17h35 - 20h30 - 23h10. Moviecom - 15h15 - 17h45 - 20h15

EVENTOS

A banda Forró na Manha se apresenta na Central Ribeira Botequim. Endereço: Rua Chile, Ribeira. Início: 20h.

Quinta-feira é dia de Forró com o Turista, sanfoneiros embalam o pé de serra mais tradicional da cidade. Local: Centro de Turismo. Início: 22h.

A cantora mineira, Lysia Condé, faz sua última apresentação da temporada no Veleiros Restaurante (avenida Engenheiro Roberto Freire, 510, Ponta Negra). Inf. 3236 4532.



► Compositor é uma das referências da MPB

/ LANÇAMENTO /

MARTINHO REÚNE A FAMÍLIA EM "LAMBENDO A CRIA"

CARLOS MESSIAS
FOLHAPRESS

"EDUCAÇÃO SE RECEBE em casa", diz o ditado popular. E, pelo CD/DVD que Martinho da Vila está lançando com cinco dos seus sete filhos, o sambista comprova que, musicalmente, seu lar sempre foi imaculado.

"A melhor maneira de educar não é falando, é dando exemplo", decreta o patriarca. "Meus filhos sempre conviveram com músicos e arranjoadores que vêm ensaiar comigo. Também botei todo o mundo para estudar piano aos cinco anos. Daí, cada um foi descobrindo o seu caminho", orgulha-se.

Martinho arrebanhou os seus filhos Mart'nália (voz), Maíra Freitas (teclado), Tônico Ferreira (percussão), Analimar Ventapane e Juju Ferreira (ambas no coro). Dos cinco, apenas Mart'nália e Maíra não integram o grupo Família Musical, que também conta com Paulinho Black (bateria), Ivan Machado (baixo), Wanderson Martins (cavaquinho), Kiko Horta (acordeão e teclados), Cláudio Jorge (violão), Marcelinho Moreira (percussão) e Paula Tribuzy (coro). O lançamento é uma homenagem ao percussionista Ovídio Brito, que fazia parte do grupo e morreu em um acidente de carro no final do ano passado.

A trupe gravou, de forma bem descontraída, sambas consagrados na discografia de Martinho e temas totalmente inéditos. "Ficamos mais de um ano acertando os detalhes, nunca demorei tanto para gravar um disco", revela Martinho.

"Não queria que parecesse um disco só meu. Fizemos um trabalho bem coletivo, e isso transpareceu na gravação", diz. O DVD traz 14 faixas divididas em duas partes: "Estúdio", com as imagens das gravações das canções; e "Roda de Samba", o registro de sessões improvisadas em uma mesa de bar instalada dentro do estúdio MZA.

O CD traz as mesmas canções, mas apenas nas versões de estúdio, além de duas faixas extras: "Noel - a Presença do Poeta", sambanredo da Vila Isabel em 2010, e "Cruz e Souza, Cria Lambida", que ajuda a explicar o conceito do disco.

Marcos Sadeapaula



“A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida”

Vinicius de Moraes (1913-1980)
Diplomata, poeta e compositor carioca

VOCÊ SABIA?

Que o administrador provisório do Meios, Marcos Lael, recebeu, na manhã desta segunda-feira o presidente do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do RN – Senalba, Edinaldo Gomes, para, juntos, encontrarem uma solução no que se refere à situação futura dos servidores da ONG?

Que com relação às demissões, já que os avisos prévios estão sendo entregues aos 1.843 componentes do atual quadro, o administrador externou que “Se não há trabalho, não tem sentido que se continue remunerando funcionários ociosos”? Que ele também fez questão de frisar que não veio para liquidar, e sim para fazer com que determinados projetos tenham continuidade, desde que se mostrem autossustentáveis? Que a assessora jurídica do Senalba, Eliane Fialho, deixou claro que os que entraram com ações judiciais de forma individual, estarão fora da ação coletiva? Que participaram do encontro, Minervino Wanderley, Conceição Góes e Ana Angélica, pelo Meios, e os diretores do Senalba, Luiz André Gomes e Juarez Barbalho?

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Valéria Cavalcanti, recebendo Cristina Pinto, Valéria Marinho e Tereza Guerda na nova clínica de Lagoa Nova



► Emanuella Fernandes da Iveco e Herculano Azevedo da Uvi Frios em almoço no Sal & Brasa

Cacau Show – Cidade Jardim

Aberta desde novembro de 2009, a Cacau Show – Shopping Cidade Jardim – está sob nova administração. Os jovens empresários Arthur Barros e Jadson Melo, após cinco meses de trabalho intenso, comemoram o bom resultado das vendas de páscoa e se preparam para o Dia das Mães que este ano traz o tema “Deliciosas maneiras de declarar seu amor”. Os empresários informam que estão com estoque diverso e abastecido de opções para quem quer inovar no presente das mães.



► Emilio Santiago, depois do show no Teatro Riachuelo, com o amigo Antônio Nahud Júnior



► Márcia e Geraldo Ferreira no show do cantor Falcão, promovido pelo Sindicato dos Médicos no Dia do Trabalho



► Francisca Cavalcanti, a Dona Titi, com Tania Leiros na inauguração da nova Clínica Pedro Cavalcanti



► Diogo Guanabara e Geraldo Ferreira na caminhada ecológica pelo Parque das Dunas

O sucesso continua

Após um fim de semana agitado de inauguração, o Pepper 's Hall segue com uma programação variada pra animar o fim de semana do público potiguar. Além da animação da banda Amigos Sertanejos, a casa contará com a do pagode do Mesa Doze e as pick-ups do DJ Gunner. Os ingressos estão sendo vendidos no local.

Temporada

Quem não assistiu à estréia do espetáculo Debaocobete no Teatro Alberto Maranhão na semana passada, tem todos os sábados e domingos de maio na Casa da Ribeira para conferir o trabalho de direção de Marcelo Chaves para o grupo Ditirambo.

Navegar é preciso...

A página da WEB de Marília Bulhões, artista plástica potiguar radicada em Brasília, acaba de ser atualizada. Quem quiser conhecer as novas obras da mostra Formas Sustentáveis, é só acessar: www.mariliabulhoes.com

Hipismo

De 13 a 15 de maio Natal sediará, com patrocínio da construtora Estrutural e Café Santa Clara, o concurso de Salto Nacional de Hipismo, no centro Hípico Jiqui Country Club, evento válido para o ranking Regional e Nacional. O circuito Norte-Nordeste é composto de oito etapas, e essa será a terceira.

Café para as mães

Em comemoração ao Dia das Mães, no próximo domingo, o Arituba Park Hotel irá oferecer um café da manhã especial. No horário entre 06h30 e 10h30, será servido um buffet, além de distribuição de brindes, sorteio de diárias e música ao vivo. O preço por pessoa custa R\$ 16,50. Durante todos os dias da semana, o Arituba Park Hotel vai disponibilizar o serviço de café da manhã aberto ao público. Mais informações no 4006-0700.

Franquias

Dando continuidade às visitas as franquias da Rede Farmafórmula, o empresário Júlio Maia está esses dias em Fortaleza, Teresina e Parnaíba, onde confere o desempenho das unidades. Nesta visita, o diferencial fica por conta de Paranaíba, onde o empresário e também farmacêutico ministra uma palestra para a classe médica local com o tema “As vantagens e desvantagens dos medicamentos manipulados”.

Festa

Chrystian e sua Casa de Idéias convidam para o lançamento da coleção 2011 da Officina Interiores logo mais às 19h na Hermès, 1052.

No Praia

Hoje tem Carlos Ponta Negra com o seu “Avenida Nove”, às 20h30 no Praia Shopping Musical.

Lançamento

Hoje no Versailles Cidade Jardim tem um duplo projeto editorial de Larissa Borges: a Revista Versailles 15 e a RV Mães, a partir das 19h

Em causa própria

Um advogado estava chegando atrasado ao Fórum para uma importante audiência, que lhe daria um bom dinheiro, e não encontrava estacionamento. Levanta as mãos ao céu, fecha os olhos e diz:

- Senhor! Por favor! Me arrume uma vaga para estacionar e prometo que irei à missa todos os domingos. Deixo a mulherada, as noitadas, o álcool e vou ser honesto com os meus clientes. Além disso, terminarei o caso que tenho com a minha secretária que é casada. Vou ser fiel para o resto da minha vida e viver só para minha família. Nesse instante, milagrosamente, aparece um lugar para estacionar bem na porta do Fórum. Ele estaciona e diz: - Não se preocupe mais, Senhor! Já achei uma vaga!

Novo Flash

Inauguração da nova clínica Pedro Cavalcanti, na Rua Marcílio Furtado, bairro de Lagoa Nova



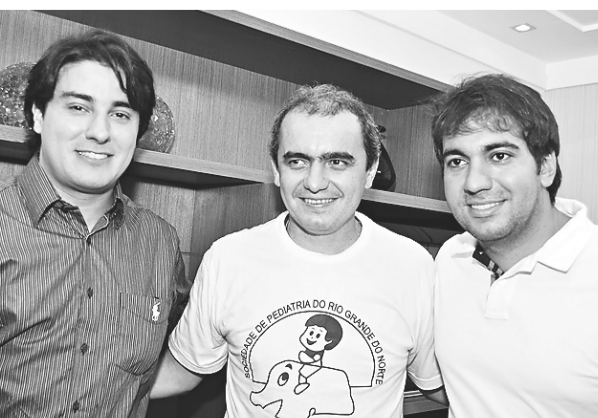
► Ávaro Barros com os “Pedros” Cavalcanti, pai e filho



► Kênia Marjorie, Gisele e Daniele Félix



► Gerson Basílio e Geomara Catarina



► Sérgio Henrique, Fernando Pinto e Paulo Cavalcanti



► Ana Luíza e Lúcia Serquiz



► Corte da fita pela família Cavalcanti marca inauguração



► Any Rosy e Roberval Gonzalez, do Hospital Natal Center

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



FROM IPANEMA

Assinada por Camila e Bianca Bastos, a Ipanema by Espaço Fashion é pura plástico carioca para coleção Love Summer.

HYPE TRANSLÚCIDO



Plástico, acetato e demais componentes translúcidos viraram paixão no Hemisfério Norte. A bolsa, estilo sacola, da Jil Sander foi hit e a Burberry criou até um trench-coat de efeito plástico em mais translúcido vermelho. Na foto, a bolsa é Furla.

NO CLOSET



Ana Regina e Lara Santiago (foto) armaram espaço Chloé Oculare no In The Closet.

SIGA

Wagner Kallieno exibe coleção verão no showroom Galeria, em São Paulo. O branco e laranja, veja foto, é tendência.

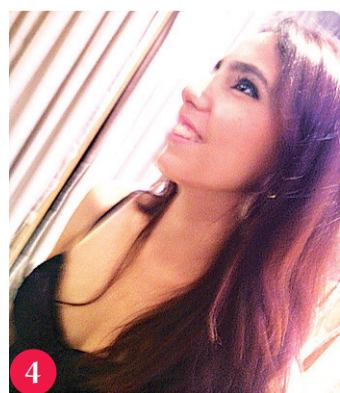


CORES PLÁSTICAS



Os tons cítricos e luminosos se confirmaram como tendência no Salone Del Mobile de Milano. "Vimos muito contraste entre cores. Como chumbo e amarelo ou cinza com laranja no mesmo ambiente, por exemplo", diz Rafael Monte, diretor da Artkasa, depois de desembarcar do salão em Milão. Existe ainda, ressalva, uma presença de tons neutros e lavados. Do ponto de vista de materiais, o linho é forte. O couro continua. E o mobiliário translúcido ganha cada vez mais força. O espaço da Kartell, cujos móveis vendem exclusivamente na Artkasa, foi dos mais bombados. Designers como Philippe Starck e Philippe Starck e Patricia Urquiola e potigües como Rafael, Danielle, Sovânia e Flávio Monte conferiram as novidades da marca. Por aqui, a Firenzeze (empresa de design gráfico de nome italianíssimo) vai montando a próxima edição da revista Artkasa.

FOTOS
Cores e móveis translúcidos no badalado espaço Kartell



NY STORE

A promessa de Prada, Dolce & Gabbana, Ambercrombie e outras grifes de pedigree internacional a preço "justo" se confirmou na Afonso Pena. A New York New York, inaugurada terça-feira, cumpre a missão em peças bem escolhidas. Charles Tebbe – diretor e comprador da NY, transmite apurado olhar sobre estética e design. O que se revela, óbvio, no mix da loja. Na inauguração, Ana Souza – integrante da equipe do celebrado Mark Greiner, acompanhou todos os detalhes. O atendimento é tipo bacana: zero deslumbre. Alguns fashionistas até inventaram um nome carinhoso para a loja: NY Store. Coincidência: @nynystore é o twitter, criado pela agência KKi.

FOTOS
1. Susana Schott
2. Túlio Dantas
3. Charles Tebbe
4. Ana Souza

MAMÃE QUER



1. Sandália Schutz para Myosotis
2. Colônia da linha Bois D'Orange, de Roger & Gallet
3. Dias no Insólito Boutique Hotel, em Búzios, no Rio de Janeiro.

MUNDO FEÉRICO

► A noite pega na sexta-feira. Juliana Barbosa, residente da Pink Elephant, assume pick-ups e solta vo no Medieval. Em Ponta Negra, tem festa do selo internacional Hedkandi no Pepper's Hall. Além do holandês Steven Quarré, o line up sinaliza a DJ curitubana Luiza Bernardii e banda The Frois.

► Com produção de Chrystian de Saboya, a Oficina Interiores lança, hoje, coleção 2011.

► Liziane Carvalho está linda como protagonista da campanha Jacinto Store.

Momentos de
MÃE
Myosotis
myosotis.com.br | Siga: @LojasMyosotis

SIERRA OFF
*Promoção válida de 20/05/11 a 30/06/11 ou enquanto durarem os estoques.
GRUPO Artkasa móveis

FIFTH AVENUE
EM CONEXÃO DIRETA COM NATAL
New York
Av. Afonso Pena, 672 | 84. 3201. 0714 | ny.ny.com.br

YOLLA
AV. CAMPOS SALES, 851 - TIROL - NATAL/RN
FONES: (84) 3221.0348 - FAX: 3201.1515

CONSTRANGIDO E AMARGURADO

/ ENFIM / PRESIDENTE DO AMÉRICA ENTREGA CARTA DE RENÚNCIA E RECLAMA DA RELAÇÃO COM OS "CARDEAIS RUBROS"

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

POUCOS DIAS DEPOIS de externar publicamente a sua intenção de deixar o cargo de presidente do América, Clóvis Emídio entregou ontem ao presidente do conselho deliberativo do clube, José Daniel Diniz, a carta renúncia ao posto, que foi publicada no blog vermelhodepaixao. Nela, ele deixa bem claro que, além do financeiro, seu principal problema foi sua relação com alguns componentes a quem chamou de "cardeais rubros".

As informações contidas no documento são aquelas que Clóvis sempre expôs durante toda a sua gestão, mas sempre de maneira mais leve. Dessa vez, com o fim antecipado do seu mandato, ele preferiu para ser mais incisivo. Sempre reclamando da solidão no comando americano, Emídio afirmou que um dos pedidos que fez ao conselho foi que todos o apoiassem na empreitada. Mas com o rebaixamento no Campeonato Brasileiro da Série B do ano passado, a situação começou a mudar.

"Veio o rebaixamento e com ele o abandono, a solidão própria do cargo nos momentos difíceis", disse. Segundo o ex-mandatário, várias tentativas foram feitas para trazer os "cardeais rubros" para o seu lado, mas o esforço teria dado um resultado contrário, e obstáculos passaram a aparecer atrapalhando seus planos.

"O que é pior, fiz atrair a oposição de alguns que, discordando da minha forma de administrar e de agir, preferiram optar por criar obstáculos à minha gestão, como que se o prejuízo refletisse sobre as minhas idéias, sobre o meu projeto, e não sobre os in-

teresses do América Futebol Clube", afirmou.

Clóvis ainda lembrou que quando era vice-presidente de José Maria Figueiredo, já notava que forças de oposições tentavam atrapalhar o andamento do América. "Permita-me um parêntese, continuo considerando que Zé Maria é um dos maiores americanos que existem neste Clube e que foi imensamente injustiçado e boicotado durante a sua última gestão", comentou.

Com isso, sentindo que sua permanência, por contrariar interesses de pessoas que influenciavam em decisões do clube, e que isso traria mais prejuízos do que benefícios, ele decidiu entregar o cargo. "E o faço constrangido, amargurado, mas com a convicção de que fui fiel ao compromisso assumido em outubro, quando jurei zelar pelos interesses maiores da agremiação e combater a prevalência de interesses particulares sobre os interesses maiores do Clube e da torcida", frisou.

O ex-dirigente ainda reafirmou o sonho em ver o América sendo administrado conselhos deliberativos e diretor que busquem apenas defender os interesses da torcida, na qual ele passa a fazer parte daqui em diante. Ele também deixou um recado para os futuros mandatários e promete ficar sempre alerta para a decisões que serão tomadas. "Saio da Presidência e me revento à condição de torcedor e de conselheiro vigilante e fiscalizador dos interesses do nosso Mecão".

Ele ainda mostra confiança de que aqueles que passam a comandar o rubro potiguar possam seguir essa linha. "Doravante se instala na política do Amé-



MAGNUS NASCIMENTO / NU

► Clóvis Emídio avisa que ficará vigilante e fiscalizador na condição de conselheiro

rica Futebol Clube um grupo que, exclusivamente, pugnará pela defesa dos interesses do nosso Clube e, por consequência, da nossa torcida", disse.

Por fim, agradeceu aos dirigentes que o apoiaram durante o período que esteve à fren-

tado na carta. A partir de agora, o alvirrubro passa a ser administrado por uma junta governista, da qual devem fazer parte Eduardo Rocha, Jussier Santos, Paulinho Freire, entre outros nomes influentes dentro do rubro.

do América, entre eles o seu fiel escudeiro, Jalvan Andrade, diretor de futebol e que deve seguir o mesmo caminho do Clóvis e se afastar do clube. Já o superintendente de futebol, Sérgio Papelin, que foi trazido por Emídio para a função, sequer foi ci-

tado na carta. A partir de agora, o alvirrubro passa a ser administrado por uma junta governista, da qual devem fazer parte Eduardo Rocha, Jussier Santos, Paulinho Freire, entre outros nomes influentes dentro do rubro.



NEY DOUGLAS / NU

► Matheus, Rodrigo Thiesen e Evandro estão entre os dispensados



NEY DOUGLAS / NU



NEY DOUGLAS / NU

PRIMEIRA BARCA LEVA SEIS EMBORA

Como planejado, ontem o América deu início a reformulação do elenco para o Campeonato Brasileiro da Série C. O trio formado por Alex Padang, Klebet Cavalcanti e Ricardo Bezerra foi res-

ponsável pelas negociações com os atletas. Na primeira leva, seis deixaram o clube e mais dois confirmaram que seguem na equipe.

Os lateral direito Matheus, os volantes Rodrigo Thiesen, Rob-

son Simplicio e Emerson, o meia Evandro e o atacante Wesley não irão fazer parte do elenco americano para a disputa da terceira divisão do brasileiro. Já o meia Washington, o goleiro Fabiano e zagueiro Caçapa, se encontraram com os dirigentes, mas não definiram suas situações.

De acordo com Ricardo Bezerra, o desfecho das situações dos

jogadores só não está sendo mais rápido pelo fato de alguns terem que conversar com seus empresários para definir seu futuro. "Alguns atletas tem contrato até o fim do ano e pedem para conversar com as pessoas que administram sua carreira. E essas pessoas geralmente estão fora de Natal, por isso demora um pouco mais", disse.

Se alguns saem, outros garantem a permanência. Por intermédio do twitter, o goleiro Silvio e o atacante Felipe Moreira, declararam que ficam na equipe para a série C. Já André Neles, deu a entender que fica. Também pela internet, ele fez a seguinte pergunta para os torcedores. "Quem gostaria que os renovasse meu contrato até dezembro de 2012?", disse.

SEM CLÓVIS, PORTAS SE ABREM PARA VOLTA DO TÉCNICO DIÁ

Clóvis Emídio sempre deixou claro que enquanto fosse presidente do América Francisco Diá não treinaria o clube. Mas com sua renúncia, as portas se abriram para o comandante. Dirigentes confirmam o interesse, e

o técnico garante que tem intenção de assumir o alvirrubro.

Ricardo Bezerra garantiu: "Diá é o único nome que estamos comentando", disse. Sabendo disso e da saída de Clóvis Emídio da presidência americana, Diá não escondeu o desejo de retornar ao time natalense. "Tive duas passagens, uma boa e outra ruim. Mas eu acredito que deixei uma boa imagem com aqueles que irão assumir o clube. Então se entrarem em contato e a proposta for

boa, eu aceito na hora. Seria um grande prazer voltar ao América", afirmou.

O experiente treinador, que está há 40 dias sem trabalhar, pois foi demitido no início do Campeonato Paraibano, quando treinava o Botafogo/PB. Contudo, ele lembra que vem acompanhando várias competições nacionais, inclusive assistiu as partidas do América contra o Santa Cruz, ASSU e Corinthians, pelo Campeonato Potiguar. Por isso,

declara que conhece bem o elenco rubro.

"O time não foi muito bem no estadual, mas nem por isso todos os jogadores não prestam. Existem bons atletas, como o Ivan González e o André Neles. Então acredito que com esses jogadores, somando com alguns que devem ser contratados, o América tem totais condições de conquistar o acesso para o Campeonato brasileiro da Série C", finalizou.



AUGUSTO RATIS / NU

► Diá deve reassumir comando

/ PRIORIDADES /

ABC AINDA QUER GOLEIRO, ATACANTE, ZAGUEIRO E LATERAL

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O ABC AGUARDA o encerramento dos campeonatos estaduais ainda em andamento para anunciar novos reforços. Depois de apresentar oito novos atletas para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro que inicia no próximo dia 20 de maio, os alvinegros planejam mais quatro novas contratações antes da estreia contra o Bragantino pela Segunda.

As buscas por um goleiro, zagueiro, lateral-direito e um atacante são, segundo o vice-presidente de futebol do clube, Flávio Anselmo, os ajustes a serem feitos na equipe antes do início da competição nacional, para a qual o ABC volta após um ano na Série C. "São poucos ajustes que estamos prevendo para iniciar a competição forte. Se tiver oportunidades no mercado, pode ser que aconteça em breve, mas estamos esperando terminar alguns estaduais para andar com algumas coisas", afirmou.

Apesar de negar qualquer novo acerto e a série de boatos que apontam para supostos retornos de jogadores como o volante Márcio Hahn, lateral-direito Nêgo e o meia Fabiano Gadelha, o dirigente abecedista garantiu que uma prioridade é a busca por um goleiro, visto a iminência da saída do goleiro Wellington em breve, ausência que poderá ser agravada pela saída do reserva Dida, recuperado recentemente de lesão e que tem contrato previsto para terminar no final deste mês.

"A ida dele não será necessariamente para o Vasco como já foi noticiado, até porque é um grupo de empresários que está interessado na aquisição do passe do jogador. Por isso é que precisamos trazer um atleta para essa posição", justificou o dirigente sem confirmar uma eventual saída do reserva.

Além de Dida, outros três atletas com contratos próximos do encerramento não deverão ser renovados, como o lateral-direito China, pouco aproveitado durante o Estadual, o lateral-esquerdo Renatinho Carioca, com apresentações inconstantes, e o atacante Ray, que pouco acrescentou nas vezes que foi alçado à condição de titular.

RICARDO OLIVEIRA

Apesar de estar em fase final de recuperação e há mais de um mês longe das quatro linhas, o volante Ricardo Oliveira foi alvo de especulações sobre uma possível transferência para o Ceará, equipe que disputa a série A do Campeonato Brasileiro.

Destaque da equipe na temporada 2010 quando o ABC conquistou o título da Série C e o vice-campeonato do Nordeste, o volante teve o nome envolvido numa suposta negociação com o alvinegro cearense. No entanto, presidente do Vovó, Evandro Leitão, negou qualquer interesse na contratação do jogador e disse que qualquer informação nesse sentido não passa de especulação. "Não tratamos nem do nome citado por você aqui", limitou-se.

O volante abecedista também se mostrou surpreso quanto ao suposto interesse e brincou. "Rapaz, estou sabendo de nada não. Quero até saber quem foi o danado", disse o jogador que deve retornar a campo na estreia do ABC na Série B, no dia 20, contra o Bragantino/SP, no estádio Nabi Abib Chedid, em Bragança Paulista.